



PLANO DE TRABALHO

Para administração, gerenciamento e operacionalização das atividades culturais do Parque Municipal Vicentina Aranha e atividades correlatas de conservação e manutenção dos próprios públicos permissionados.

Período 2017 - 2022

ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO DA ARTE E DA CULTURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

PROPOSTA PARA ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS DO PARQUE VICENTINA ARANHA E ATIVIDADES CORRELATAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS PERMISSIONADOS.

1

1. INTRODUÇÃO - PARQUES URBANOS

Estamos presenciando um momento importante no cotidiano das cidades. Após um longo período de confinamento, os seus habitantes estão dispostos a tomarem de volta seus espaços públicos. Os espaços de fruição das cidades saíram das áreas cobertas e bem guardadas dos espaços fechados e tomaram a direção das praças, dos parques, das ruas, das feiras. Lugares, onde a troca diária de saberes e fazeres acontece de forma espontânea, onde são criados laços de pertencimento e identidade.

Os Parques Urbanos no decorrer dos anos passaram por transformações expressivas com inúmeras funções, além do embelezamento da paisagem e, contribuem significativamente para a sustentabilidade urbana. Passaram a ser um espaço livre, estruturado por vegetação e dedicado à diversidade de ações esportivas, ambientais, culturais e artísticas visando o bem estar e qualidade de vida dos frequentadores. Com seu ambiente natural, proporcionam a aproximação das pessoas com a natureza, amenizam tensões sociais e promovem o encontro.

Sabe-se que o espaço público é o palco onde convivemos democraticamente com conhecidos e desconhecidos. É através da convivência com as diferenças que desenvolvemos nossa identidade e nossa capacidade de resiliência em relação às diversidades culturais, étnicas, religiosas, biológicas e políticas.

Segundo Olmsted, autor do projeto do Central Park de Nova York, o **1º benefício dos parques urbanos está associado à resistência à especulação imobiliária**. Em 1958, afirmava a necessidade de um parque com grande extensão de terra, para atuar como uma reserva ambiental na cidade, com regras de tombamento para bloquear a intenção de exploração imobiliária neste espaço.

O **2º benefício** dos parques urbanos são os seus atributos estéticos, principalmente a questão da vegetação, com diversificação da paisagem, amenização da aridez dos prédios e passeios públicos, proporcionando satisfação sensorial e estética.

O **3º benefício** está associado à fruição da arte, da cultura, do lazer e da recreação. As caminhadas, o espaço arborizado, a convivência com outras pessoas, os espaços livres para as crianças, as atividades de arte e cultura e atenuam o stress da vida cotidiana e proporcionam a integração.

Para **Jane Jacobs** (Jacobs, 2000), não basta um parque existir para garantir vitalidade para si mesmo e para o entorno. Para que um parque funcione, ela precisa apresentar **quatro elementos fundamentais**:

1. Centralidade,
2. Insolação,
3. Delimitação espacial e,
4. Complexidade.

A centralidade dos parques deve ser um local reconhecido pelas pessoas como o lugar de encontro, com hierarquia superior aos demais espaços internos, para atuar como referência no espaço do parque. Ele atua como polarizador dos usos e da legibilidade do espaço, sendo reconhecido por todos como o centro do parque.

A complexidade refere-se à diversidade de usos e de pessoas no entorno do parque, que conferem amplitude de horários e de propósitos para sua utilização. Todo parque deve oferecer uma multiplicidade de motivos para as pessoas o frequentarem. O espaço deve ter locais diferentes para usos e estados de espírito diferentes, e para estimular a visita mais de uma vez. Envolve ainda uma riqueza espacial, criada por elementos tais como diferenças de nível, visuais interessantes, perspectivas variadas, agrupamentos de árvores etc. E, a insolação, com a presença de espaços que permitam às pessoas receber sol (locais frios) e espaços com sombra (locais quentes).

Os parques urbanos estimulam diversidade urbana atuando como catalisadores de pessoas, alinhavando as atividades vizinhas, diversificando as etnias e proporcionando a todos um local de confluência agradável; ao mesmo tempo, somam-se como um elemento novo e valorizado e prestam um serviço ao entorno. Quanto mais uma cidade conseguir mesclar a diversidade de usos e usuários nos parques públicos, mais a população conseguirá apoiar e sustentá-los economicamente em troca de uma vizinhança saudável, em vez de sensação de vazio.

Os conceitos acima, nos permite considerar um parque urbano como uma unidade espacial que atua como um oásis no interior da malha urbana das cidades, onde seus espaços funcionam como extensão das ruas, promovendo o encontro das pessoas, a diversidade e a qualidade de vida.

Além do mais, parques urbanos que contam com patrimônio edificado que poderá ter ou não tipologias distintas, mas que possua peculiaridades culturais é um conjunto de bens de



Associação para o Fomento da Arte e da Cultura

natureza material e imaterial, que guarda em si referências à identidade, a ação e a memória dos diferentes grupos sociais. É o caso do **Parque Vicentina Aranha**.

O restauro das edificações do Parque, bem como o manejo adequado das Áreas Verdes, permitirão a preservação desse bem cultural de São José dos Campos, e também a memória e identidade das pessoas que ali residiram.

* * * * *

2. PROPOSTA DE ATUAÇÃO

2.1 OBJETO

A presente proposta tem por objeto o estabelecimento uma parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, através de um processo de seleção publicizado, com a finalidade de administrar, gerenciar e operacionalizar as atividades culturais do Parque Vicentina Aranha e atividades correlatas de conservação e manutenção de próprios públicos permissionados, localizado na Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 302 – Vila Adyanna, 12243-750, São José dos Campos.

4

2.2 OBJETIVO GERAL

Administrar, gerenciar e operacionalizar as atividades culturais do Parque Vicentina Aranha e atividades correlatas de conservação e manutenção de próprios públicos permissionados, proporcionando aos munícipes a fruição e a convivência diária com atividades de lazer, culturais e artísticas, com edificações sendo restauradas e o manejo adequado das áreas verdes, com apoio dos órgãos públicos, da iniciativa privada e da sociedade em geral.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Fortalecer a vocação essencial do Parque Vicentina Aranha, representada por um local de convivência pública**, beneficiado por seus aspectos históricos, paisagísticos, arquitetônicos, atividades físicas, culturais e de lazer,
- Ampliar a sustentabilidade financeira do Parque, com estratégias para utilização dos espaços restaurados ou não, através de **Permissão Onerosa**, observadas as disposições legais existentes;
- Estimular a **Visitabilidade** no Parque, de residentes na cidade como também de outras cidades, promovendo o espaço e estimulando a economia local;
- Contribuir para a **Atratividade** da cidade, potencializando os investimentos; através de Feiras e Atrações culturais e artísticas, estimulando a economia local;
- **Estimular a Investibilidade**, tendo o Parque Vicentina Aranha como catalisador para a ampliação e modernização dos estabelecimentos comerciais e de serviços no entorno do Parque, como também novos usos;

- Desenvolver **Estratégias para Sensibilização da Sociedade local e Iniciativa Privada** para participação efetiva na doação de recursos financeiros através de editais e leis de incentivo, tendo a **Prefeitura como principal agente indutor**;
- Estimular os artesãos e artistas na produção de atividades artísticas e culturais de forma inovadora atenta aos atributos da **Economia Criativa**, oferecendo produtos com alto valor agregado para serem comercializados no PVA. *(O que move a Economia Criativa é a criatividade e não o capital)*;
- Dinamizar a **Economia da Cultura** estimulando artistas e artesãos a implantarem startups (apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico) e empresas voltadas à arte, cultura, bem estar e gastronomia. *(Predomínio da lógica da oferta sobre a lógica da demanda)*;
- Realizar ações para a **Sustentabilidade, Meio Ambiente, e Conscientização Ambiental** do Parque Vicentina Aranha, através de monitoramento constante das áreas verdes e plano de manejo;
- Proteger o **Patrimônio histórico e artístico (material e imaterial) e o Direito e Resgate a Memória** do Sanatório Vicentina Aranha através do NUPPHA - Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico, Humano e Arquitetônico, vinculado a AFAC e sediado no Parque Vicentina Aranha, e apresentar à população os processos e transformações pelas quais as pessoas e o município passaram, estabelecendo uma via de contribuição para a reflexão crítica acerca da história contemporânea da cidade;
- **Atuar em Rede com outras Instâncias Institucionais**, compartilhando objetivos e procedimentos, obtendo as interações necessárias e construindo, assim, vínculos horizontais de interdependência e complementaridade; dividindo custos, responsabilidades e reivindicações por meio de objetivos e compromissos comuns.
- Promover estratégias para a **Atração e Integração de Voluntários** para trabalhos sistemáticos tanto em atividades-fim quanto em atividades de gestão e apoio;
- **Atuar como indutor para gestão de outros parques na cidade**, utilizando as estratégias e experiências adquiridas na gestão do Parque Vicentina Aranha.

Para o atingimento dos objetivos propostos neste plano de trabalho, os colaboradores envolvidos precisam ser altamente qualificados para que possam conceber, gerir e realizar projetos culturais, de restauro e de engajamento social.

Em função disto, a AFAC conta com uma equipe multidisciplinar em seu quadro, esses profissionais atuaram na **Gestão e Execução dos projetos culturais, Produção e Aplicação de projetos em editais públicos e privados para obtenção de recursos e Criação de estratégias de comunicação e engajamento de parceiros** (voluntários, doadores etc.) (Anexo 1. – Perfil Profissional Colaboradores AFAC).

Qtde.	Nome	Cargos	Formação
1	ANGELA MARIA TORNELI RIBEIRO	DIRETOR GERAL	MESTRADO EM PLANEJAMENTO URBANO E PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL
2	ANTONIO NUNES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ENSINO MÉDIO
3	BERNARDETE MARIA GUEDES CARVALHO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS II	ENSINO FUNDAMENTAL
4	BRUNO FERREIRA	ASSISTENTE CULTURAL	PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS, GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E GRADUAÇÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE CULTURA (CURSANDO)
5	CLAUDEMIR RAMOS	ASSISTENTE DE MANUTENCAO PREDIAL PL.	ENSINO MÉDIO
6	CRISTIANE ABREU DE SOUZA PINHEIRO	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	GRADUAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL
7	FABIO DE ALMEIDA	DIRETOR CULTURAL	DOUTORADO EM ARQUITETURA E URBANISMO
8	FERNANDA GLORIA DE PAIVA BEATO	ASSISTENTE FINANCEIRO PL	GRADUAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA
9	FLAVIA TIAKI TANAKA	GESTOR(A) DE PROJETOS CULTURAIS I	PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL INC.
10	FRANCISCO ROSA DE MORAES	ASSISTENTE DE PEDREIRO	ANALFABETO
11	GUILHERME DE SOUZA SAMEJIMA	AUXILIAR CULTURAL III	ENSINO MÉDIO
12	JORGE VIEIRA DE ARAUJO FILHO	COORDENADOR DE OPERACOES	ENSINO MÉDIO
13	JULIO CEAR MORILLAS	ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO PREDIAL JR	ENSINO MÉDIO
14	LUIZ MARQUES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ENSINO MÉDIO
15	MARIA DE FATIMA FARIA DE ALMEIDA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ENSINO FUNDAMENTAL INC.
16	PATRICIA IOCO AGUENA GONCALVES	GESTOR(A) DE PROJETOS CUTURAIS	PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE CIDADES E EMPREENDIMENTOS CRIATIVOS
17	ROBSON GLEIDSON MORAIS DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ENSINO MÉDIO
18	SAULO DOS SANTOS CANTINHO FILHO	ASSISTENTE CULTURAL	ENSINO MÉDIO
19	WESLEY EVANGELISTA DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	ENSINO MÉDIO
20	WESLEY FERREIRA DOS SANTOS	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

* * * * *

3. EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXO TEMÁTICO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E PAISAGÍSTICO

Para a melhor compreensão do presente tema, é importante deixar claro o **conceito de patrimônio cultural, histórico e paisagístico**. De acordo com o art. 216 da CF/88, o patrimônio é composto pelo conjunto dos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Entre os bens que compõem o patrimônio cultural brasileiro, destacam-se: a) as formas de expressão; b) os modos de criar, fazer e viver; c) as criações científicas, artísticas e tecnológicas; d) as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A Constituição Federal de 1988 estabelece **mecanismos de proteção do patrimônio cultural brasileiro, através de inventários, registros, vigilância, tombamento, desapropriação, e outras formas de acautelamento e preservação**. Além disso, cabe à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental.

No que tange à proteção do patrimônio histórico, cultural e artístico nacional, não se pode deixar de se citar o IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) foi criado em 1937, no governo de Getúlio Vargas.

A partir do IPHAN, surgiu a ideia de um órgão estadual de proteção ao patrimônio cultural do Estado de São Paulo, para propor e executar tombamentos, além de proteger o patrimônio cultural de forma geral. Sendo assim, foi criado o CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, como parte da Secretaria de Estado da Cultura, Lei nº 10.247 de 22/10/1968.

Foi apenas em 1984, que tal instância de preservação do patrimônio foi instituída em São José dos Campos, através da Lei 2869/84, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural do município de São José dos Campos.

O antigo Sanatório Vicentina Aranha foi tombado em 2001 pelo CONDEPHAAT como “monumento de interesse histórico, arquitetônico e paisagístico das edificações e respectivos bosques e jardins, totalizando uma área de 84.530 m²” e no ano de 2004 teve seu tombamento em nível municipal, como elemento de interesse histórico, arquitetônico e paisagístico das edificações e respectivos bosques e jardins.

3.1.1 – Descrição: O SANATÓRIO VICENTINA ARANHA

Em São José dos Campos, o Sanatório Vicentina Aranha, com seu conjunto de edificações e extensa área verde, representou uma fase importante do crescimento e desenvolvimento da cidade e constitui presença viva do passado que lhe deu forma. Este patrimônio histórico e paisagístico é um registro da herança arquitetônica e cultural deixada pelos diferentes povos e culturas que aportaram na cidade para tratamento da tuberculose e possuía uma relação distanciada com a cidade. Os altos muros instigavam o imaginário coletivo a defini-lo como um espaço fantasmagórico ou até mesmo um local com alto índice de contaminação.

Caíram os muros, entraram as grades, desmistificando o olhar do cidadão e apresentando a beleza do local. Grades estas que não serão retiradas e continuarão garantindo a preservação do bem.

Através do empenho da comunidade Joseense foi criado o COMPHAC, que possibilitou que o Sanatório fosse preservado através da Lei Municipal como Setor de Preservação. Em 2001, o CONDEPHAAT efetuou o tombamento do Sanatório como “monumento de interesse histórico, arquitetônico e paisagístico das edificações e respectivos bosques e jardins, totalizando uma área de 84.530 m²”.

Em 2006, a Prefeitura de São José dos Campos adquiriu a área e através de Consulta Pública, com participação intensa da comunidade Joseense. As propostas apresentadas para o uso do espaço foram centradas na implantação de atividades culturais (41% do total das sugestões), seguidas pelas educacionais (28%) e esporte e lazer (13%).

Institui-se assim em 2008, o Parque Vicentina Aranha, que foi aberto ao público e permaneceu sob a gestão da Prefeitura Municipal de São José dos Campos até 2011.

3.1.2 – Descrição - O PARQUE VICENTINA ARANHA

No ano de 2011 a Prefeitura e a Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura efetuaram uma parceria, através de um contrato de gestão publicizado, com a finalidade de promover, fomentar e gerenciar projetos propostos pelos habitantes através da Consulta Pública de 2007.

O Parque Vicentina Aranha Ocupa uma área de **84.530 m²**, com **80% de área verde** e pistas de caminhada, além de **10 pavilhões** projetados pelo arquiteto Ramos de Azevedo, representando um espaço fundamental de preservação ambiental e história da cidade.

Nos anos seguintes, até a data de hoje, as edificações do Parque Vicentina Aranha vem sendo gradativamente restauradas, num processo de médio a longo prazo, viabilizado pelo poder público municipal, pelas Leis de Incentivo à cultura (estadual e federal), como também através de doações.

A preservação do Patrimônio Ambiental, constituído por aproximadamente 44 mil m², esta garantida pelo mapeamento e plano de manejo. As atividades culturais e de lazer provêm à integração entre o Patrimônio e o cidadão.

Atualmente, o Parque recebe cerca de **70 mil visitantes** por mês em busca de qualidade vida. Atividades culturais, ambientais e físicas também são oferecidas gratuitamente ao público em uma extensa agenda de programação que traz atrações musicais, cinema, teatro, arte, história e muito mais.

3.1.3 – Justificativa:

Cada indivíduo é parte de um todo – da sociedade e do ambiente onde vive – e constrói, com os demais, a história dessa sociedade, legando às gerações futuras, por meio dos produtos criados e das intervenções no ambiente, registros capazes de propiciar a compreensão da história humana pelas gerações futuras.

A destruição dos bens herdados das gerações passadas acarreta o rompimento da corrente do conhecimento, levando-nos a repetir incessantemente experiências já vividas. Sendo assim, todos os bens de natureza material e imaterial, de interesse cultural ou ambiental, que possuam significado histórico, cultural e ambiental, e que sejam capazes, no presente ou no futuro, de contribuir para a compreensão da identidade cultural da sociedade que o produziu devem ser preservados e apropriados pela sociedade, como fruidores e participantes ativos, conhecedores de todo o rigor das normas técnicas para tombamento, aprovação e conservação do patrimônio histórico.

Calvino (1972), em *Cidades Invisíveis*, descreve que antes das estruturas das torres e das vias públicas e os significados que as permeiam, as cidades tomam forma segundo a percepção e desejo de seus moradores. Neste sentido, o Patrimônio Histórico e Paisagístico do Parque Vicentina Aranha é a representação viva do passado histórico da cidade (local de cura, fase sanatorial). Atualmente continua seguindo sua vocação natural, consolidando seu legado como um lugar de cura, sinônimo de restauro da saúde do corpo, da mente e da alma.

O pulmão, que foi o prelúdio dessa história, hoje continua vivo no Parque Vicentina Aranha, através de seu patrimônio ambiental, com os bons ares da cidade. O Parque continua a ser um local de cura!

O Parque Vicentina Aranha representa hoje um dos modelos de empoderamento de espaços públicos, fortalecendo seus laços de pertencimento e identidade com a cidade.

As atividades propostas para restauro do patrimônio histórico, cultural e paisagístico do Parque Vicentina Aranha são plenamente justificáveis e serão apresentadas a seguir, transformando espaços desertificados e segregados em espaços vivos.

NOTA: Estratégias que foram utilizadas para viabilizar as obras de restauro das edificações

Com o objetivo de viabilizar as obras de restauração do complexo arquitetônico do Parque Vicentina Aranha a AFAC propõe um **modelo de atuação**, que já vem sendo praticado com êxito desde 2012, e incrementado nos anos seguintes, **baseado na constituição de uma equipe de profissionais para atuar em três eixos** que confere maior eficiência e economicidade para o processo de recuperação das edificações.

10

O primeiro eixo dedica-se à elaboração dos projetos de restauro e a efetiva administração da obra. **O segundo eixo** ocupa-se da captação de recursos financeiros e **o terceiro** trata da capacitação de pessoas para serviços específicos.

O fato de a AFAC possuir em seu quadro de funcionários profissionais qualificados para a realização dos projetos de restauro, suas aprovações nos órgãos de defesa do patrimônio, e a efetiva administração da obra, tem como consequência uma diminuição significativa nos custos do processo de restauro, não somente nos valores de mercado praticados para projetos de restauração, mas também pela maior eficiência da execução, do acompanhamento e da fiscalização da obra, tendo em vista que os projetos são desenvolvidos pelos próprios profissionais da AFAC.

A equipe de captação de recursos financeiros trabalha no agenciamento de financiadores das obras baseados na doação de recursos diretos, na permuta de materiais e equipamentos, na captação por leis de incentivo fiscal (Lei Rouanet, Proac, etc) e editais específicos aplicados às necessidades do Parque. Estes caminhos já são praticados e tiveram um resultado eficiente, aproximando parceiros da iniciativa privada, ampliando a capacidade de execução das obras sem o uso de recursos públicos.

A **estratégia** proposta pela AFAC para utilização de **mão de obra especializada em serviços específicos** seja pela contratação de profissionais e a inclusão em seu quadro de funcionários ou pelo **uso de profissionais cedidos pela administração pública**, refletem diretamente na diminuição dos valores finais da obra, pois a contratação de empresas especializadas normalmente tem valores de mercado acima dos valores convencionais de obras civis, pois tratam de serviços muito específicos sem parâmetros de composição de preço.

Outra ação bastante eficiente, proposta e que já é praticada pela AFAC, é a **formação e capacitação de profissionais para serviços específicos, oferecendo cursos com conteúdo teórico e prático para ofícios de conservação e restauro**. Nestes cursos, que conta com o acompanhamento e supervisão de arquitetos, as atividades empíricas de obra são realizadas nas edificações do Parque, contribuindo para a manutenção, conservação e restauração dos pavilhões.

Outro aspecto importante é a metodologia de **fracionamento da obra por etapas**, realizando a progressão linear da recuperação dos edifícios, que possibilita a entrega de espaços para o uso em mais rapidamente, não sendo preciso esperar o restauro de todo o edifício. Este processo por fases também facilita a captação de recursos, pois os valores das etapas são menores do que o todo e são mais tangíveis para o perfil dos interessados.

3.1.4 Ações Propostas

3.1.4.1 Plano de Ocupação (Master Plan) do complexo do Parque Vicentina Aranha:

3.1.4.1.1 Atualizar o plano considerando o patrimônio histórico, ambiental, arquitetônico e artístico do parque.

Justificativa: Plano de Ocupação atual foi realizado há mais de 10 anos.

Metas: Realizar a revisão do plano de ocupação até 12º mês da vigência do contrato de gestão, e que se crie condições para sua sustentabilidade.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Revisão do atual Plano de Ocupação.
- Indicação do uso das edificações para atendimento da meta.
- Relatório de acompanhamento da evolução do desenvolvimento da revisão.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação eficiência, resultados e impactos do Novo Plano de Ocupação.

Estimativa de Custos: Não haverá custos.

Cronograma de Execução: Até 12º mês da vigência do contrato de gestão.

3.1.4.2 Obras de Conservação e Restauro

3.1.4.2.1 Pavilhão Marina Crespi: dar continuidade às ações de Conservação e Restauro através da utilização de verbas de leis de incentivo, de doações e de parcerias com a sociedade civil e poder público.

Justificativa: A edificação, após a realização de projetos e das aprovações nos órgão de defesa do patrimônio, passou por obras emergenciais que devolveram a estabilidade estrutural e estancou o seu processo de degradação, sendo realizada a troca da cobertura (revisão do madeiramento, substituição do telhado, das calhas, dos rufos e dos dutos de captação de águas pluviais) e o tratamento das trincas das alvenarias. Em um segundo momento iniciaram-se as obras complementares de restauro para a efetiva restauração da edificação, onde foram realizados serviços de revestimento das alvenarias e novas instalações elétricas. Portanto, os serviços devem ser continuados para promover o mais rápido possível a complementação do restauro integral da edificação e consequentemente permitir a abertura do pavilhão para utilização pública.

Metas: Concluir o restauro do Pavilhão Marina Crespi até o 12º mês da vigência do contrato de gestão e que se crie condições para sua sustentabilidade.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de Acompanhamento da Execução do Restauro. (*)

* Itens a serem Restaurados: Refazimento do forro, Instalações Hidráulicas, Esquadrias, portas e janelas, revestimento e pintura interna e externa, entre outros.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Restauro.

Estimativa de Custos: R\$ 350.000,00

Cronograma de Execução: Até o 12º mês da vigência do contrato de gestão.

3.1.4.2 Pavilhão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro: dar continuidade no acompanhamento da execução das obras em andamento (sob gestão da PMSJC) e na sequência dar continuidade às ações de Conservação e Restauro através da utilização de verbas de leis de incentivo, de doações e de parcerias com a sociedade civil e poder público.

Justificativa: As obras de restauro já foram iniciadas, mas não foram concluídas. Os projetos foram realizados pela AFAC, que, por sua vez, também faz o acompanhamento da execução da obra gerida pela PMSJC. Após o término desta obra, o restante dos serviços para

complementar o restauro integral da edificação deverá ser realizado, sob a gestão direta da AFAC.

Metas: Continuar o acompanhamento da 1ª fase do Restauro do Pavilhão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob responsabilidade da contratante, até o final da execução da fase.(*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que a Contratante complementar, no que for necessário, os recursos de Emendas Parlamentares já disponibilizados para cobrir as despesas com essa 1ª fase.

Executar a 2ª fase do Restauro do Pavilhão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até o final do 2º ano do contrato. (*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas com essa 2ª fase ou tais recursos sejam captados de outras fontes tempestivamente.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Abertura de licitação da 1ª fase.
- Relatório de Acompanhamento da Execução do Restauro.
- Projeto de Restauro da 2ª Fase.
- Obtenção da aprovação pelo COMPHAC e CONDEPHAT.
- Relatório de Acompanhamento do Plano de Restauro da 2ª fase. (*)

* Itens a serem Restaurados: Refazimento do forro, instalações elétricas e hidráulicas, esquadrias, portas e janelas. Revestimento e pintura interna e externa, entre outros.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Restauro.

Estimativa de Custos: R\$ 950.000,00

Cronograma de Execução: Até o 1º quadrimestre do 3º ano de contrato.

3.1.4.2.3 Pavilhão São José: dar continuidade às ações de Conservação e Restauro através da utilização da verba do **Projeto Restaurando Juntos**, como também da verba de leis de incentivo, de doações e de parcerias com a sociedade civil e poder público.

Justificativa: A edificação, após a realização de projetos e das aprovações nos órgão de defesa do patrimônio, passou por obras emergenciais que devolveram a estabilidade estrutural e que estancaram o seu processo de degradação, tendo sido realizada a troca da cobertura (revisão da estrutura da cobertura, substituição das telhas ,das calhas, dos rufos e

dos dutos de captação de águas pluviais), execução de reforço das fundações com estacas de reação, recompactação e aplicação de camadas de solo cimento junto da sapata corrida, em todo o perímetro externo da edificação e o tratamento das trincas das alvenarias. Posteriormente a edificação foi sendo restaurada integralmente por etapas, ambiente por ambiente, e atualmente parte da edificação já está em uso para atividades culturais no Parque. Portanto, os serviços devem ser continuados nos demais ambientes para promover o mais rápido possível a complementação do restauro integral da edificação e consequentemente permitir a abertura total do pavilhão para utilização pública.

3.1.4.2.4 Pavilhão São João: dar início às ações de Conservação e Restauro através da utilização da verba de leis de incentivo, de doações e de parcerias com a sociedade civil e poder público. **Implantar gradativamente após a restauração do Pavilhão São João, um Laboratório de Criatividade e Inovação em Cultura – ARTLAB**, proporcionando a gradativa recuperação e ocupação do espaço físico através de parceria com INPE, ITA, UNIFESP, UNIVAP e Parque Tecnológico de São José dos Campos, com intuito de promover a captação de recursos através de Leis de Incentivo culturais, como também do Ministério de Ciência e Tecnologia, entre outros.

Justificativa: Esta edificação, após a realização de projetos e das aprovações nos órgão de defesa do patrimônio, também já passou por obras emergenciais que devolveram a estabilidade estrutural e estancou o seu processo de degradação, sendo realizada a troca da cobertura (revisão da estrutura da cobertura, substituição do telhamento, calhas, rufos e dutos de captação de águas pluviais), execução de reforço das fundações com estacas de reação, recompactação e aplicação de camadas de solo cimento junto da sapata corrida, em todo o perímetro externo da edificação e o tratamento das trincas das alvenarias. Sendo assim o edifício está em condições de receber os serviços complementares de restauro que permitirá a abertura do pavilhão para utilização pública.

Metas: Concluir a restauração do Pavilhão São José até o 18º mês da vigência do contrato.(*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que as despesas com a conclusão do Restauro sejam cobertas pelo contratante.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de Acompanhamento da Execução do Restauro.(*)

* Itens a serem Restaurados: Refazimento do forro, Instalações Hidráulicas, Esquadrias, portas e janelas, revestimento e pintura interna e externa, entre outros.



Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Restauro.

Estimativa de Custos: R\$ 1.500.000,00

Cronograma de Execução: Até o 18º mês da vigência do contrato.

3.1.4.2.5 Pavilhão Central: dar início à 1ª fase das ações de Conservação e Restauro, através da utilização de verbas de leis de incentivo, de doações e de parcerias com a sociedade civil e poder público.

Justificativa: Trata-se da **maior e principal edificação** do antigo sanatório e, atualmente, do parque. Encontra-se bastante degradada e requer cuidados especiais com suas estruturas, pois estas estão desestabilizadas e apresentam risco de rotura. Já foram desenvolvidos os projetos específicos para resolver estes problemas, através da estabilização e a consolidação das estruturas desta edificação, sendo o próximo passo aprovar e realizar as ações previstas em projeto. Dentre os serviços previstos destaca-se a substituição do telhado e do sistema de drenagem de águas pluviais, o tratamento das trincas e fissuras das alvenarias e a estabilização dos pontos de recalque das fundações.

Metas: Executar a 1ª fase do Restauro do Pavilhão Central, envolvendo a fundação, estrutura e o telhado, até o 1º quadrimestre do 4º ano do contrato.(*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas com essa 1ª fase ou que tais recursos sejam captados tempestivamente de outras fontes.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Obtenção da aprovação pelo COMPHAC e CONDEPHAT.
- Licitação e contratação da empresa responsável pela obra.
- Relatório de Acompanhamento da Execução do Restauro. (*)

* Itens a serem Restaurados: Fundação, estrutura e telhado.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Restauro.

Estimativa de Custos: R\$ 1. 500.000,00

Cronograma de Execução: Até o 1º quadrimestre do 4º ano do contrato.

3.1.4.3 Infra-estrutura básica

3.1.4.3.1 Instalar banheiros masculinos e femininos e fraldário, através de reforma e adaptação do galpão atualmente utilizado como depósito.

Justificativa: Considerando o número de pessoas que frequentam o parque, faz-se necessária a ampliação da oferta de instalações sanitárias, tendo em vista que a demanda atual não é atendida, tanto em quantidade quanto em qualidade.

16

Meta: Reformar e Reabilitar edificação para ofertar de Banheiros, masculino e feminino, com Fraldário ao público do Parque, Até o final do 1º ano do contrato de gestão. (*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas do restauro ou tais recursos sejam captados de outras fontes tempestivamente.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicador de acompanhamento:

- Elabora e aprovar projeto arquitetônico e complementares.
- Relatório de Acompanhamento da Execução da reforma. (*)

* Itens a serem Reformados: Instalações Elétricas e Hidráulicas, e esquadrias, portas e janelas. Revestimento e pintura interna e externa, entre outros.

Indicador de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da implantação dos banheiros.

Estimativa de Custos: R\$ 200.000,00.

Cronograma de Execução: Até o final do 1º ano do contrato de gestão.

3.1.4.3.2 - Recomposição da Pista de Caminhada a ser executado considerando questões de saúde e segurança dos frequentadores, em parceria com a **URBAM**;

Justificativa: A pista de caminhada atualmente recebe o maior número de usuário diários do parque, entretanto ela não apresenta as qualidades necessárias para a prática adequada de caminhada, oferecendo riscos à saúde e segurança dos frequentadores.

Meta: Promover a recomposição da Pista de Caminhada, até o final do 2º ano do contrato de gestão. (*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas do restauro ou tais recursos sejam captados de outras fontes tempestivamente.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicador de acompanhamento:

- Elaborar projeto de recuperação para aprovações.
- Relatório de Acompanhamento da Execução da Recuperação. (*)

* Itens a serem Recuperados: nivelamento, recomposição e drenagem.

Indicador de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da recomposição da Pista de Caminhada.

Estimativa de Custos: R\$ 500.000,00.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano do contrato de gestão.

3.1.4.3 Implantar o Projeto Luminotécnico, realizado no ano de 2012, para promover conforto e segurança aos visitantes.

Justificativa: O grande número de usuários do parque no período noturno, além das questões de segurança e da própria valorização do patrimônio arquitetônico, as áreas externas necessitam de eficiência luminotécnica, atualmente este aspecto é deficitário e oferece risco aos usuários do Parque.

Meta: Projeto implantado até o final do 2º ano do contrato de gestão. (*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas do restauro ou tais recursos sejam captados de outras fontes tempestivamente.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicador de acompanhamento:

- Projeto Luminotécnico atualizado, para aprovações.
- Relatório de implantação do projeto Luminotécnico.

Indicador de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da implantação do projeto luminotécnico.

Estimativa de Custos: orçamento em atualização.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano do contrato de gestão.

3.1.4.4 Novos usos: PERMISSÃO ONEROSA

3.1.4.4.1 Instalar uma Cafeteria no já restaurado Pavilhão Alfredo Galvão.

Justificativa: O Parque atualmente carece de espaços destinados ao atendimento para necessidades dos usuários no que se refere à alimentação. O Pavilhão Alfredo Galvão já está restaurado e reúne condições para implantação de uma cafeteria, que deve ser feita por meio de **Permissão Onerosa**, gerando renda que contribuirá para as obras de conservação e restauro das demais edificações do parque.

Metas: Selecionar interessados para cessão dos espaços para atividade de uma cafeteria, até o final do 2º ano do contrato de gestão. Fazer a gestão da permissão onerosa do espaço.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Elaboração de edital para Cessão Onerosa definindo os critérios de projeto, seleção e gestão da permissão.
- Acompanhar e fiscalizar a instalação da cafeteria,
- Administrar e fiscalizar as atividades permitidas,

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da instalação da cafeteria.

Estimativa de Custos: Não haverá custos.

Cronograma de Execução: Até o final 2º ano do contrato de gestão.

3.1.4.4.2 Implantar um mini Centro Comercial, em um determinado setor do parque, através da adaptação física dos espaços para a instalação de pequenas empresas, constituídas dentro do conceito da Economia Criativa, através de **Permissão Onerosa** com intuito de captação de recursos para o restauro das edificações do parque.

Justificativa: O caráter de parque cultural que o Vicentina Aranha apresenta, num sentido mais amplo e abrangente, estabelece ligações com atividades imbricadas com o desenvolvimento humano e seus desdobramentos social e econômico, tornando harmoniosa e pertinente a incorporação de atividades da chamada “Economia Criativa”. Estas atividades podem diversificar a oferta de atrativos na programação do Parque e ao mesmo tempo ampliar os resultados de função social deste equipamento na sociedade em que está inserido, possibilitando também a captação de recursos para o restauros das edificações do Parque.

Metas: Reabilitar as edificações da área de serviços e selecionar interessados para Permissão Onerosa dos espaços para atividade pequenas empresas, até o final do 2º ano do contrato de gestão. (*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas do restauro ou tais recursos sejam captados de outras fontes tempestivamente.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Elaboração de edital para Permissão Onerosa definindo os critérios de projeto de restauro, seleção e gestão da permissão.
- Elabora e aprovar o projeto de restauração.
- Relatório de Acompanhamento da Execução do Restauro. (*)

* Itens a serem Restaurados: Refazimento do forro, instalações Elétricas e Hidráulicas, e esquadrias, portas e janelas. Revestimento e pintura interna e externa, entre outros.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Restauro e da implantação do **Boulevard** com instalação de pequenas empresas.

Estimativa de Custos: R\$ 350.000,00.

Cronograma de Execução: até o final do 2º ano do contrato de gestão.

3.1.4.4.3 Instalar um Bistrô, através de reforma e adaptação da residência lindeira a Av. São João.

Justificativa: O Parque atualmente carece de espaços destinados ao atendimento para necessidades dos usuários no que se refere à alimentação. A instalação de um *Bistrô*, por meio de **Permissão Onerosa**, gerará renda que contribuirá para as obras de conservação e restauro das demais edificações do parque.

Metas: Reabilitar a edificação e selecionar interessados para cessão dos espaços para atividade de um Bistrô, até o final do 2º ano do contrato de gestão.(*)

* Tempo estimado a partir da hipótese de que o Contratante proverá os recursos necessários para cobrir as despesas do restauro ou tais recursos sejam captados de outras fontes tempestivamente.

Ofertar sistematicamente informações e imagens nas mídias sociais, de forma a dar publicidade ao trabalho e a atrair a atenção e o interesse de profissionais, pesquisadores, patrocinadores e interessados em geral.

Indicadores de acompanhamento:

- Edital para Permissão Onerosa definindo os critérios de projeto de restauro, seleção e gestão da permissão.
- Projeto de restauro.
- Relatório de Acompanhamento da Execução do Restauro. (*)

* Itens a serem Restaurados: Refazimento do forro, instalações Elétricas e Hidráulicas, e esquadrias, portas e janelas. Revestimento e pintura interna e externa, entre outros.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Restauro e da implantação do Bistrô.

Estimativa de Custos: R\$ 250.000,00.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano do contrato de gestão.

(*) Todas as atividades relativas ao Restauro serão comunicadas rotineiramente aos meios de comunicação disponíveis, para dar publicidade ao trabalho e atrair a atenção e o interesse de empreendedores, pesquisadores e interessados em geral.

Estimativa de custos do Eixo Temático – Patrimônio Histórico e Paisagístico:

R\$ 5.600.000,00 (*)

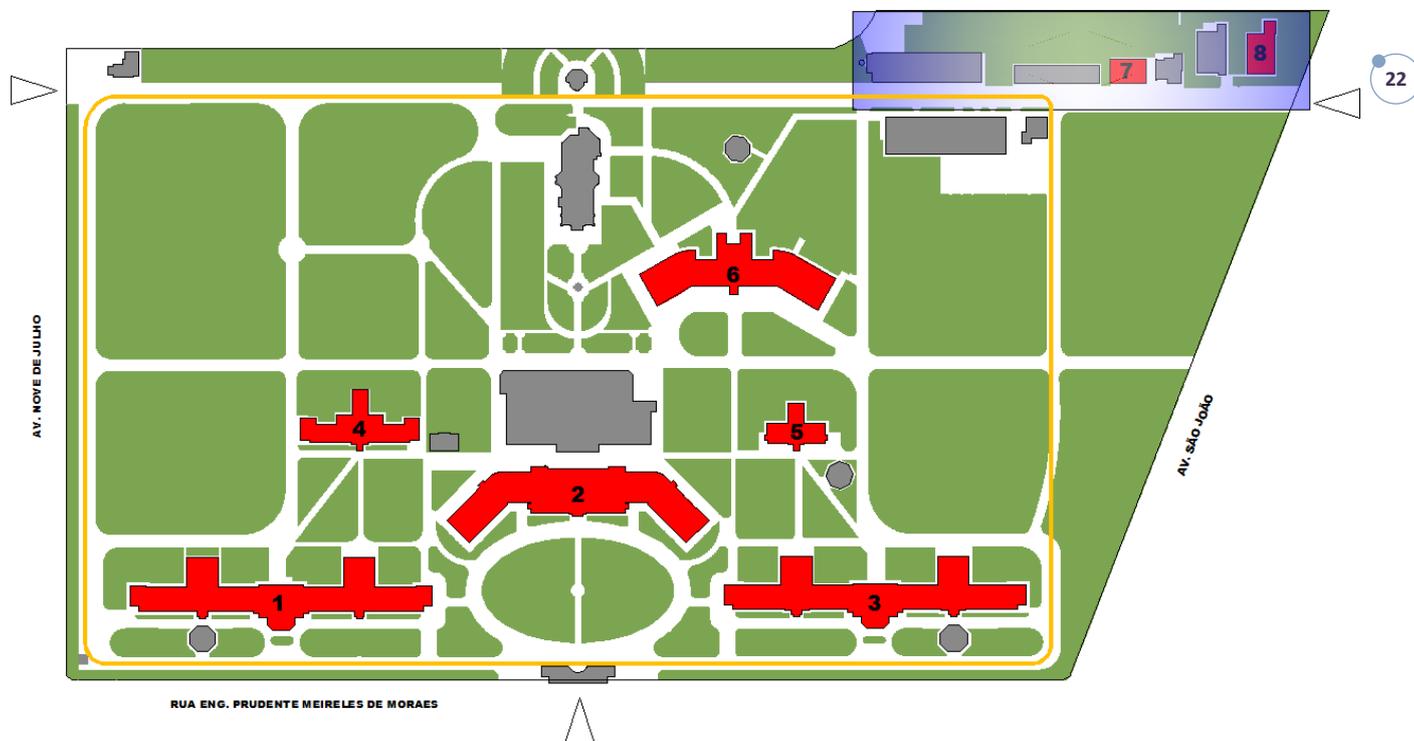


Associação para o Fomento da Arte e da Cultura

(*) O Restauro das Edificações acima descritos serão efetuados através de Leis de Incentivo (Federal, Estadual e Municipal), doações, parcerias, como também por meio de Recursos Públicos.

* * * * *

3.1.5 Mapa das Intervenções e Propostas



LEGENDA:

- ACESSOS EXISTENTES**
- EDIFICAÇÕES QUE SOFRERÃO INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS**
- DEMAIS EDIFICAÇÕES**
- ÁREAS VERDES OBJETOS DO PLANO DE MANEJO**
- ÁREA PARA IMPLANTAÇÃO DO MINI CENTRO COMERCIAL**
- PISTA DE CAMINHADA PRINCIPAL A SER RECUPERADA**

EDIFICAÇÃO:

- 1 PAV. SÃO JOSÉ**
- 2 PAV. CENTRAL**
- 3 PAV. SÃO JOÃO**
- 4 PAV. MARINA CRESPI**
- 5 PAV. ALFREDO GALVÃO**
- 6 PAV. CIA. PAULISTA ESTR. DE FERRO**
- 7 GALPÃO DEPÓSITO**
- 8 RESIDÊNCIA**

PROPOSTA:

- CONTINUAR O RESTAURO**
- INICIAR O RESTAURO**
- REINICIAR O RESTAURO**
- CONTINUAR O RESTAURO**
- INSTALAR CAFETERIA**
- REINICIAR O RESTAURO**
- REFORMAR E INSTALAR BANHEIROS**
- REFORMAR E INSTALAR BISTRÔ**

3.1.6 – Patrimônio Paisagístico

Faz parte deste eixo, fomentar e fortalecer a vocação de **Patrimônio Ambiental** que o Parque Vicentina Aranha já possui:

- Cuidar da fauna doméstica (galinhas d'angola, patos, perus e coelhos),
- Preservar a fauna silvestre (pássaros, borboletas, lagartos, esquilos, etc.),
- Preservar e manter a flora (árvores, flores e ervas),
- Entre outros.

23

(*) É um trabalho de **tempo integral** para a equipe de manutenção do Parque.

Os bosques que compõe o Parque tem um impacto importante sobre o ambiente urbano, melhorando a qualidade do ar, da água, e servem também de barreira sonora.

Sua principal contribuição ambiental está diretamente **relacionada à umidade relativa do ar, redução da temperatura, qualidade do ar.**

Pode ser considerado o pulmão verde da região. **Fazer o levantamento da neutralização de CO² gerado pelo parque é uma ótima forma de afirmar o seu valor ambiental para a cidade.**

3.1.6.1 – Promover e Realizar a Gestão de resíduos até 2018, atuando em duas frentes e alcançar resultados significativos:

Metas: Implantar gradativamente sistema de gestão de resíduos do Parque.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de procedimentos de gestão para minimizar a produção de resíduos e proporcionar a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da Gestão de Resíduos.

Cronograma de Execução: Até 2018.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

* * * * *

3.1.6.2 – Realizar material informativo sobre a questão ambiental e preservação do ambiente.



Metas: Produzir material informativo sobre a preservação e manejo do patrimônio paisagístico.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de Material Informativo produzido e sua respectiva abrangência.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da produção de material informativo .

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano de contrato de gestão.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

3.1.6.2 – FLORA (apesar de ser em pequena quantidade, também será monitorada)

Meta: Reconhecimento das espécies existentes e plano de manejo até o final do 2º ano de contrato.

Indicadores de acompanhamento:

- Plano de manejo e relatório de acompanhamento dos resultados das atividades.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da implantação do plano de manejo.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano de contrato de gestão.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

3.1.6.3 – Realizar Relatório de Avaliação de áreas de Risco de quedadas espécimes

Meta: Reconhecimento das espécies existentes e plano de manejo até o final do 2º ano de contrato.

Indicadores de acompanhamento:

- Plano de manejo e relatório de acompanhamento dos resultados das atividades.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da implantação do plano de manejo.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano de contrato de gestão.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

3.1.6.4 - Treinamento dos jardineiros e afins em Poda de Árvores e arbustos, todos de pequeno porte. Para a poda ou retirada de arvores de maior porte deverá ter o auxílio da Prefeitura.

Meta: Capacitar jardineiros para manutenção e conservação dos jardins, árvores e arbustos de pequeno porte.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de aprimoramento na manutenção e conservação dos jardins, árvores e arbustos de pequeno porte.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da manutenção e conservação dos jardins e arbustos.

Cronograma de Execução: Até o final do 1º ano de contrato de gestão.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

3.1.6.5 - Educação Ambiental – realizar treinamentos e capacitação para implantação de:

Trilha Etnobotânica, Memória Das Árvores, Trilha Monitorada, Observação De Pássaros.

Meta: Implantar programa de educação ambiental para difusão do patrimônio paisagístico, por meio de trilha etnobotânica, memória das árvores, trilha monitorada e observação de pássaros.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de atividades e abrangência do programa.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do programa de educação ambiental.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano de contrato de gestão.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

3.1.6.6 Implantar Jardim Sensorial até final de 2018.

Meta: Realizar parceria com Jardins Botânicos da região para receber treinamento e implantação de um Jardim Sensorial até o final 2018.

Indicador de Acompanhamento:

-Relatório de acompanhamento de execução do Jardim Sensorial.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do Jardim Sensorial.

Cronograma de Execução: Até o final do 2º ano de contrato de gestão.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.



3.1.6.7 Atualizar o levantamento do Patrimônio Arbóreo do Parque até final de 2018.

Meta: Atualizar o levantamento do Patrimônio Arbóreo do Parque até o final de 2018.

Indicador de Acompanhamento:

- Relatório de acompanhamento de execução levantamento do Patrimônio Arbóreo do Parque.

Indicadores de Avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência do levantamento do Patrimônio Arbóreo.

Cronograma de Execução: Até o final de 2018.

Estimativa de Custos: Parcerias com empresas especializadas.

* * * * *

3.2 EIXO TEMÁTICO – CULTURA, PATRIMÔNIO IMATERIAL E LAZER

3.2.1 - AS DUAS DIMENSÕES DA CULTURA

Segundo Botelho (2001), a distinção entre as duas dimensões da Cultura é fundamental. Alguns governos e seus parceiros trabalham com um conceito abrangente de cultura e outros delimitando o universo específico das artes como objeto de sua atuação.

Na **dimensão antropológica**, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir e constroem seus valores, manejam suas identidades, diferenças e estabelecem suas rotinas. Presidem a construção desse universo protegido que podem ser determinados pelas origens regionais de cada um, em função de interesses profissionais ou econômicos, esportivos ou culturais, de sexo, de origens étnicas, de geração, etc. Na construção desses pequenos mundos, em que a interação entre os indivíduos é um dado fundamental, a sociabilidade é um dado básico. Dito de outra forma, a cultura antropológica é tudo que o ser humano elabora e produz simbólica e materialmente falando. É considerada a mais nobre, já que é identificada como a mais democrática, em que todas as pessoas são produtoras de cultura, já que ela é a expressão dos sentidos gerados pelo indivíduo. Podemos dizer que a cultura na dimensão antropológica está intimamente relacionada com o **Patrimônio Imaterial**.

Por sua vez, a **dimensão sociológica** não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão, de aperfeiçoamento de seus talentos e depende de canais que lhe permitam expressá-los. Em outras palavras, a dimensão sociológica da cultura refere-se a um conjunto diversificado de demandas profissionais, institucionais, políticas e econômicas, tendo, portanto, visibilidade em si própria. Em outras palavras, trata-se de um circuito organizacional que estimula, por diversos meios, a produção, a circulação e o consumo de bens simbólicos, ou seja, aquilo que o senso comum entende por cultura.

As atividades deste eixo temático serão oferecidas às pessoas que visitam o Parque Vicentina Aranha, na medida do possível, contemplando as duas dimensões: da música sertaneja (raiz) à música erudita. Do bordado, da pintura, do alimento, da vestimenta e da dança regional às contemporâneas, entre outras.

3.2.2 – ATIVIDADES CULTURAIS, PATRIMÔNIO IMATERIAL E LAZER

O tema parques públicos urbanos e cultura, tem sido objeto de estudo de especialistas da área de ciências sociais: sociólogos, antropólogos, economistas, arquitetos e outros. Segundo eles, só deve ser considerado parque urbano os espaços públicos com dimensões significativas e predominância de elementos naturais, principalmente cobertura vegetal destinado à recreação. Com relação às concepções do tema cultura, o conceito está intimamente ligado às expressões da autenticidade, da integridade e da liberdade.

É através de manifestações coletivas, geralmente nos parques públicos, que são recuperadas as heranças do passado, modos de ser do presente e sua identidade perante o mundo, ou seja são as manifestações puras naturais que dão identidade a um povo.

OBS.: A estimativa de custos é apresentada de forma sintética no final do Eixo Temático (pág. 47).

1 – PROJETO MÚSICA NO PARQUE

Este projeto teve seu início no ano de 2012, dentro das atividades pactuadas no Contrato de Gestão nº 24892/22 com a Prefeitura de São José dos Campos com a finalidade de promover, fomentar e gerenciar projetos voltados a ações culturais, artísticas e de lazer no Parque Vicentina Aranha. Após seu tombamento pelos órgãos de conservação de patrimônios históricos (COMPHAC e CONDEPHAAT) o parque era utilizado por poucas pessoas, basicamente utilizando a pista de caminhada.

Tinha como objetivo a utilização da Música como forma de atratividade para as pessoas adentrarem ao parque e passarem a conhecê-lo e usufruir dos seus espaços e áreas verdes, como também sua identidade. Foi desenvolvido com a presença de músicos locais e regionais, convocados através de um edital de chamamento publicizado, gerando mercado de trabalho para os artistas e fruição dos visitantes, com programação aberta a todos os ritmos e estilos musicais.

Deste período até os dias de hoje, de forma gradativa, houve um aumento substancial do número de pessoas frequentando esta atividade todos os domingos de manhã. Público de todas as faixas etárias, de diferentes bairros de residência e poder econômico. Se, em 2012 a Música no Parque tinha um público de 20 a 30 pessoas, atualmente este público chega a 500, para aproveitar uma programação cultural de qualidade, gratuita, com linguagem musical diversificada, indo da música erudita a musica popular brasileira.

Esta estratégia fez com que os espaços do Parque Vicentina Aranha ganhassem vida, fruição, movimento e prazer nos domingos de manhã. Tornou-se ponto de encontro de pessoas conhecidas: crianças, jovens, adultos e idosos, como também um local de promoção de novos encontros, novas amizades e troca de saberes e fazeres.

Sendo assim consideramos de suma importância a manutenção desta atividade, as quais contam com grande apreço da comunidade e grande atuação nas mídias sociais.

Meta:

1 - Realizar pelo menos 51 apresentações musicais/ano. (Com exceção do período de festas entre natal e ano novo). 70% da programação serão compostas por grupos musicais ou artistas selecionados por edital.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Realização do Edital de Seleção Musical
- 3 - Apresentação no site da AFAC de:
 - Evolução estatística dos interessados decorrentes dos editais.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa quadrimestral com o público das apresentações musicais.
- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- Pesquisa quadrimestral do reflexo da música no Parque nos hábitos e desenvolvimento cultural do espectador e do artista local.
- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

2 – PROGRAMA CINEMA NO PARQUE

O programa **Cinema no Parque** objetiva a difusão e a democratização do acesso ao cinema e ao audiovisual. Iniciou suas atividades no Parque Vicentina Aranha, há 03 anos, com uma programação segmentada para atingir públicos diversos. Isto representa dizer que são oferecidas sessões de cinema, por meio de seleção curatorial para públicos específicos.

Em 2107, a AFAC foi contemplada, através Edital CMDCA 2016/17 - Prêmio do FUNDICAD, no valor de R\$ 125.000,00 para a compra de equipamentos e estruturas, tais como os equipamentos de som, projetor, cadeiras, cadeiras espreguiçadeiras e tela. Com isto, as apresentações passaram a ter mais qualidade, aumento do público e possibilidade de diversificação da oferta de filmes, para públicos distintos, conforme abaixo descrito.



Cine Documentário e Cine Arte: 02 sessões mensais, voltados ao público adulto, com objetivo de difundir filmes excluídos do circuito de salas comerciais, promover reflexões sociológicas e filosóficas dentro dessa plataforma. Público médio estimado: 30 a 50 pessoas. Realizado em espaço fechado e discussões posteriores com especialistas.

Cinema ao Ar Livre: o público alvo é família, infanto-juvenil e todas as idades. Tem como objetivo a democratização do acesso ao cinema e a promoção de entretenimento e lazer. Ocorre 01 vez por mês e atinge pessoas de todas as idades. Público: 1.200 participações/mês e, portanto, 14.400/ano. Realizado em espaço aberto, com tela e projeção ao ar livre e cadeiras especiais.

Cineminha de Férias: Nos meses de janeiro e julho a programação de cinema para crianças passa a ser semanal com a exibição de 4 a 8 sessões, de acordo com a demanda do público. A sala tem capacidade para atender confortavelmente 160 pessoas e já houve ocasiões em que foi necessário passar uma segunda sessão para atender o público interessado. Público estimado: 160 pessoas por sessão; 2.000 a 4.000/ano

Neste sentido, consideramos de suma importância a manutenção desta atividade, as quais contam com grande apreço da comunidade e grande atuação nas mídias sociais.

Meta:

- Realizar exibição mensal de Cinema ao Ar Livre com seleção de filmes de interesse do grande público, facilitando o acesso ao cinema para pessoas de todas as idades sem quaisquer distinção.
- Realizar 01 exibição mensal de Cinema Nacional, Documentários ou Cine Arte.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Realização do Edital de Seleção.
- 3- Apresentação no site da AFAC de:
 - Evolução estatísticas dos interessados decorrentes dos editais.
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Pesquisa quadrimestral do reflexo dos filmes apresentados no Parque nos hábitos e desenvolvimento cultural do espectador e do artista local.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa quadrimestral com o público dos filmes realizados.
- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- Pesquisa quadrimestral do reflexo dos filmes no Parque.

- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Parcerias e Leis de incentivo.

3. DATAS FESTIVAS E COMEMORATIVAS

Com o objetivo de valorizar a Cultura Popular, a AFAC em parceria com o Museu do Folclore, tem realizado eventos específicos nas datas festivas e comemorativas desta cultura. Estes eventos, que se iniciaram timidamente em 2015, foram ao longo dos anos ganhando notoriedade e atraindo um número maior de pessoas tornando-se eventos de médio a grande porte.

Trata-se da Festa de Santos Reis, do Bloco da Galinha D'Angola no domingo de carnaval, do Aniversário do Parque Vicentina Aranha, do Dia de São João, quando realiza-se o Quadrilhão e o Dia do Patrimônio Histórico.

Na Folia de Reis, em 06 de Janeiro de cada ano, uma tradição que chegou ao Brasil por intermédio dos portugueses, no Período Colonial e vista como manifestação cultural do folclore brasileiro, a é composta por grupos joseenses de violeiros, cantos e fantasias festivas tradicionais, que atraem grande público e resgata a memória coletiva dos cidadãos.

Meta: Realização anual da Folia de Reis, com a participação do museu do Folclore.

Indicador de Acompanhamento:

1 - Apresentação no site da AFAC de:

- Evolução estatísticas da frequência de público.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa anual com o público na data comemorativa.
- Evolução anual da frequência de público.
- Pesquisa anual do reflexo da atividade no Parque nos hábitos e desenvolvimento cultural.
- Relatório anual exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório anual exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 20.000,00 + patrocínios.

No Carnaval, o Bloco Galinha D'Angola que começou em 2013 como uma simples brincadeira para crianças num domingo de carnaval, em apenas 3 edições passou de um público pequeno para o carnaval de rua preferido pelas famílias e crianças. Em 2016 foi seguido por 12 mil pessoas e em 2017 chegou à marca de 16 mil pessoas. Todas as edições foram realizadas com o incentivo e o patrocínio de empresas da região.

Meta: Realização anual do Carnaval no Vicentina Aranha com o Bloco Galinha D'Angola.

Indicador de Acompanhamento:

- Evolução estatísticas da frequência de público.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa anual com o público na data do carnaval.
- Evolução anual da frequência de público.
- Pesquisa anual do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório anual exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório anual exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 40.000,00 + patrocínios.

O Aniversário do Parque Vicentina Aranha vem sendo comemorado a cada ano como forma de celebrar esse importante Patrimônio Histórico para a cidade de São José dos Campos, que é o Parque Vicentina Aranha, com toda sua história. No período de 2013 a 2016 o aniversário foi comemorado com Concerto da Orquestra Sinfônica de São José dos Campos, que atraía uma média de 12 mil pessoas por concerto. Em 2017 optou-se por fazer esta comemoração ao longo da programação mensal visando à otimização de recursos. Mesmo com a redução de custos foi possível alcançar um público significativo nas atividades realizadas com apoio da iniciativa privada, somando aproximadamente 11.000 participações.

Meta: Parque Vicentina Aranha - Rumo aos 100 anos. Nos meses de abril de cada ano, realizar eventos que preparem, numa contagem regressiva, a celebração do centenário de inauguração que ocorrerá em 2024.

Indicador de Acompanhamento:

- 1- Evolução da Cartografia Afetiva - realizada a cada evento.
- 2- Evolução da quantidade de respostas.

3- Evolução da apropriação dos propósitos do parque, instigados nas temáticas realizadas em cada evento.

4 - Evolução das repercussões midiáticas a cada realização.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa anual com o público no Aniversário.
- Evolução anual da frequência de público.
- Pesquisa anual do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório anual exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório anual exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 30.000,00 + patrocínios.

A realização do Quadrilhão Junino, comemorando as festas juninas, acontece sempre aos domingos de manhã do mês de Junho. Atinge um público de aproximadamente 5 mil pessoas com a participação de adultos, crianças e principalmente os idosos, que resgatam na memória os chamados “bons tempos”.

Estas atividades contam com grande apreço da comunidade e grande atuação nas mídias sociais e devem ser mantidas e aprimoradas.

Meta: Parque Vicentina Aranha - Rumo aos 100 anos. Nos meses de abril de cada ano, realizar eventos que preparem, numa contagem regressiva, a celebração do centenário de inauguração que ocorrerá em 2024.

Indicador de Acompanhamento:

- 1- Evolução da Cartografia Afetiva realizada a cada evento.
- 2-Evolução da quantidade de respostas.
- 3- Evolução da apropriação dos propósitos do parque, instigados nas temáticas realizadas em cada evento.
- 4 - Evolução das repercussões midiáticas a cada realização.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa anual com o público do quadrilhão.
- Evolução anual da frequência de público.
- Pesquisa anual do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório anual exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório anual exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

4 – FESTA LÍTEROMUSICAL (FLIM)

Recentemente uma pesquisa sobre hábitos culturais dos paulistas revelou que os moradores de São José dos Campos pouco frequentam museus, bibliotecas e teatros, mas são relativamente mais assíduos em festas populares e shows de música.

(J.Leiva/Datafolha/2014).

O percurso elegido pela AFAC para estimular a fruição da cultura na cidade, foi realizar uma atividade cultural contemplando shows musicais atrelados a grandes nomes da Literatura. Foi então criada a Festa Líteromusical, com objetivo de explorar os desafios do fomento à leitura com a música e sua poesia compondo sua programação.

A cultura ocupa papel fundamental nos processos de transformação da sociedade, a leitura atua como protagonista no acesso ao conhecimento, e a literatura, como ferramenta de desenvolvimento humano, geradora de curiosidade, vontade, inquietude e liberdade.

Em 2014, com programação diversificada e gratuita a FLIM, em sua primeira edição, realizada em setembro de 2014 teve um público de 14 mil pessoas, em 2015 a participação de 20 mil pessoas e na terceira edição, alcançou 28 mil participantes. Isto representa dizer que a estratégia para o fomento da leitura foi correta, aliando literatura a música, as pessoas passaram a conviver nos 03 dias do evento com livros, escritores e muita leitura.

Em 2015 a FLIM foi contemplada pelo Governo do Estado de São Paulo com o prêmio PROAC – Programa de Apoio para Festivais de Artes, destacando-se como Evento Cultural de Expressão

Relevante para a região do Vale do Paraíba, tendo como prêmio o custeio para a realização da edição de 2016, que foi de R\$ 200.000,00.

Atividades lúdicas como caminhadas poéticas e contações de histórias interagiram com as crianças. Círculos de leitura, saraus e oficinas atraíram a participação do público juvenil. Leitores adultos ou leitores formados interessaram-se pelos temas transversais da literatura e interagiram nas mesas de diálogos.

Promover o encontro do público com o mundo da literatura tem o objetivo de estimular a leitura, estreitar os laços com o espaço público do Parque Vicentina Aranha, conhecer sua biblioteca e outras atividades culturais. Este espaço, na FLIM, passou a ser um local de crescimento pessoal e convivência social.

Também é eixo de atuação da FLIM a estimulação da cadeia produtiva de cultura e o mercado de livros por meio do fomento a novos escritores e novas publicações, além do

espaço para os sebos de livros e fanzines. Além do mais, tal evento estimula a cadeia produtiva gastronômica do entorno do Parque Vicentina Aranha e adjacências.

Com a participação de em média 20 escritores por edição e a poesia musical, completa essa festa nos shows, ao todo são oferecidas mais de 50 atividades culturais.

Para um festival é importante a presença de uma curadoria, que consolide a identidade desejada e a missão de firmar-se como um festival de qualidade no circuito alternativo de fomento à literatura. As três primeiras edições da FLIM tiveram a participação de escritores e artistas como: Prof. José de Souza Martins, Guilherme Wisnik, Arnaldo Antunes, João Bosco, Chacal, Ricardo Aleixo, Carolina Rodrigues, Beatriz Resende, Noemi Jaffe, Daniela Arbex, Tom Zé, Barbatuques, José Luis Peixoto, entre outros.

Cientes de que o prêmio recebido em 2015 não poderia se repetir, naquele mesmo ano a AFAC inscreveu a FLIM em projeto na Lei de Incentivo do Estado de São Paulo para a edição de 2017, e por meio do PROAC ICMS (Governo Estadual) captou valor parcial para a realização da quarta edição que ocorrerá em setembro de 2017 nos dias 15, 16 e 17. A FLIM 2017 já conta com o patrocínio da GERDAU, POLIEDRO, Construtora Tavares Filho, Vale Sul Shopping, IOV e parceria de instituições como SESC, SESI, SENAC e FCCR, com gestão cultural da AFAC e realização pelo Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura.

Escolas da rede pública de ensino são convidadas a participar da FLIM, garantindo o acesso de pessoas todas as classes sociais, promovendo o acesso ao exercício de direitos culturais independente de condições socioeconômicas, étnicas, de gênero, domicílio, ocupação ou faixa etária.

A FLIM é 100% acessível, não apenas contempla gratuidade, mas incentiva a participação de portadores de deficiência através de divulgação e inclusão de atividades como: programação divulgada e impressa em “*braille*”. Todas as mesas tem tradução em libras, atendendo o público portador de deficiência auditiva.

A exemplo das edições anteriores, escritores e músicos nacionalmente respeitados serão convidados para mesas de reflexões e outras interfaces da programação, onde todas as faixas etárias serão contempladas. A expectativa de público para a FLIM 2017 é de 30 mil pessoas. Durante três dias o Parque ganha espacialidade diferente para receber as atividades do festival. Este desenho é construído e customizado para atingir maior diversidade de público e atendimento com qualidade.

Em 2017 a curadoria será feita pelo premiado escritor e editor Marcelino Freire e a mediação da apresentadora Adriana Couto, possibilitando renovação e pluralidade a um

evento rico, que possibilitará o contato do público com novos, contemporâneos e premiados autores brasileiros.

Estas atividades contam com grande apreço da comunidade e grande atuação nas mídias sociais e devem ser mantidas e aprimoradas.

Meta: Realizar anualmente a FLIM - Festa Literomusical. Inserir-la no calendário estadual e nacional de fomento a literatura.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Ser selecionado para integrar o programa de fomento e incentivo a cultura do Governo do Estado de São Paulo (Proac - ICMS).
- 2- Pesquisa a cada evento sobre o reflexo da leitura nos hábitos e desenvolvimento cultural do frequentador do parque e do evento.
- 3-Evolução em desenvolvimento parcerias institucionais.
- 4-Evolução em captação de patrocinadores para o festival.
- 5 - Repercussão nas mídias de comunicação
- 6- Evolução da frequência de público
- 7- Evolução no número de escritores que atendem ao edital de chamamento para promoção de lançamento e venda de livros.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa anual com o público.
- Evolução anual da frequência de público.
- Pesquisa anual do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório anual exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório anual exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 215.000,00 + patrocínios.

5. FÉRIAS NO PARQUE VICENTINA ARANHA

Nos meses de janeiro e julho o parque tem desenvolvido uma programação especial para receber crianças e famílias durante as férias escolares. A programação é composta por Cinema de Férias quando se intensifica a programação de filmes infantis, além de oficinas lúdicas e de lazer, além das atrações artísticas, como teatro, música e contação de histórias. No mês de julho deve-se alcançar um público estimado de 500 a 600 crianças por semana.

Estas atividades contam com grande apreço da comunidade e grande atuação nas mídias sociais e devem ser mantidas e aprimoradas.

Meta: Realizar 08 sessões de cinema infantil e juvenil, e 08 atividades lúdicas nas férias de janeiro e julho para o público infantil e juvenil.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de visitas realizadas
- 2 - Apresentação no site da AFAC de:
 - Evolução estatísticas da frequência de público.
 - Relatório exibindo dados da intensidade de procura pela atividade. -
 - Repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público das férias.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

6. BIBLIOTECA AO AR LIVRE

Este projeto teve início em abril de 2016 e consiste em utilizar-se dos espaços abertos do Parque Vicentina Aranha para promover ações relacionadas ao livro e a literatura objetivando romper as barreiras invisíveis do acesso a biblioteca e leitura.

Para abrigar os livros foram inauguradas duas réplicas sobre rodas dos pavilhões do Patrimônio Histórico: Alfredo Galvão e Central. Em seus interiores são abrigados livros infantis, infanto-juvenis e juvenis que somaram em 2016 aproximadamente 20.000 acessos.

Esta iniciativa foi contemplada pelo edital PROAC – do Governo do Estado de São Paulo com o prêmio Estímulo à Leitura para Bibliotecas Públicas da Secretaria de Estado da Cultura. O valor foi de R\$ 40.000,00 para o desenvolvimento de atividades literárias ao longo de 2016.

A construção das bibliotecas itinerantes e a compra do acervo de 1000 livros foram viabilizadas pelo FUNDICAD (CMDCA) no valor de R\$ 69.704,58.

Através das réplicas dos pavilhões, que são itinerantes, são realizadas atividades como oficinas de escrita, shows literomusicais, contações de histórias e teatro. Todas as atividades são gratuitas. Atualmente a biblioteca ao ar livre é aberta aos domingos e nos meses de férias, janeiro e julho durante a semana nos dias de atividades durante a semana.

Estas atividades contam com grande apreço da comunidade e grande atuação nas mídias sociais e devem ser mantidas e aprimoradas.

Meta: Ampliar as Bibliotecas ao Ar Livre do Parque Vicentina Aranha no 2º quadrimestre do segundo ano.

Indicador de Acompanhamento:

- 1- Inauguração das novas bibliotecas e atendimento ao público.
- 2- Evolução na quantidade de acervo catalogado.
- 3- Número de atividades realizadas.
- 4 - Apresentação no site da AFAC de:
 - Evolução estatísticas de acervos catalogados.
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Evolução quadrimestral de empréstimo de livros
 - Pesquisa quadrimestral do reflexo da literatura nos hábitos e desenvolvimento cultural do frequentador do parque e de profissionais da cadeia produtiva da literatura.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público que frequenta a biblioteca.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 10.000,00 + patrocínios.

7. FEIRA DE ARTESANATO – ECONOMIA CRIATIVA

A expansão do conhecimento na sociedade contemporânea, onde a inovação, a comunicação e a cultura assumem novos aspectos e passam a configurar nos mercados, abre-se espaço para o surgimento de novos modelos de produção, cujo conhecimento criativo aparece como valor agregado e insumo produtivo. Dessa maneira, a criatividade, os

signos e os valores da sociedade passaram a condicionar os costumes, os procedimentos e as tendências do consumo recente.

Nesse cenário, o conhecimento criativo tradicional, fomenta a formação de novas atividades econômicas, constituindo-se como uma importante alternativa de inserção produtiva inserindo pessoas com conhecimento tradicional (costumes, hábitos, expressões artísticas e culturais), que informalmente ou de maneira segmentada fornecem ao mercado bens e serviços alternativos e dotados de carga simbólica.

Assim, amplia-se o consumo alternativo de elementos com carga simbólica e cultural, a exemplo do artesanato. Esse cenário é reforçado no Nordeste, que nos últimos anos tem apresentado uma redução significativa da desigualdade social, além de queda de taxas de pobreza e o relativo aumento do poder aquisitivo e da capacidade de compra das famílias. No Parque Vicentina Aranha, desde 2014 vem acontecendo a “Feira de Artesanato do Vicentina”, onde os artesãos são selecionados através de ato convocatório publicizado e passam por um processo de capacitação para produção de artigos com criatividade e inovação.

Atualmente feira conta com 25 artesãos, com oferta de produtos diferenciados e de boa qualidade, são em sua maioria classificados como empreendedores. Sendo a maioria do sexo feminino, os artesãos encontram-se em geral entre 36 e 50 anos de idade possuindo nível médio de escolaridade completo. As feiras são a principal forma dos artesãos comercializarem sua mercadoria.

Como principais facilitadores para a atividade obter sucesso, foram citadas a presença de turistas e os baixos custos para atuação no ramo, enquanto que como barreiras foram apontadas a intensa concorrência, as incertezas de ganhos e a falta de estrutura para o ramo. A necessidade de emprego e renda, a alta demanda e a satisfação pessoal foram os fatores mais citados como motivadores para se empreender no ramo do artesanato.

As redes sociais desempenham um papel importante na divulgação da produção das feiras, bem como para o chamamento dos artesãos para processo seleção dos mesmos, priorizando os produtos que contemplem as dimensões simbólicas (antropológicas e sociológicas).

Estas atividades acontecem todos os domingos de manhã e contam com grande apreço da comunidade e devem ser mantidas, com aprimoramento da qualidade da oferta de forma criativa e inovadora.

Meta: Promover a Feira de Artesanato todos os domingos (com exceção do período de natal e ano novo).

Indicador de Acompanhamento:

1 - Número de Feiras Realizadas

2 - Realização do Edital de Seleção da Feira de Artesanato

Apresentação no site da AFAC de:

- Evolução estatísticas dos interessados decorrentes dos editais.
- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- Pesquisa quadrimestral do reflexo da feira na geração de renda dos artesão.
- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 15.000,00 + patrocínios.

8 - DAR CONTINUIDADE AOS SEMINÁRIOS “VISÕES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO” .

O Seminário “*Visões do Mundo Contemporâneo*” foi proposto em 2016 por um grupo de pessoas, leitoras assíduas, que queriam discutir sobre esta temática, refletindo sobre diferentes aspectos ligados ao período.

O Seminário se caracteriza por abordar temáticas que envolvam momentos marcantes da vida contemporânea, de forma a contribuir para o maior intercâmbio de experts no assunto e alunos de graduação e pós-graduação em História e áreas afins.

Já foram realizados 04 seminários, desde sua implantação em 2016, onde foram abordadas temáticas específicas, com a presença de professores e alunos de universidades locais e frequentadores do Parque.

Em 2017 foi realizado o seminário “Cidade em 04 tempos”, como forma de reflexão sobre os 250 anos de fundação da cidade de São José dos Campos, onde foram apresentadas e discutidas as fases de crescimento da cidade e perspectiva para o futuro: Fase Sanatorial, Fase Tecnológica e Inovação, Identidade da Cidade e São José dos Campos do Futuro.

Em todas as palestras, houve uma grande interface de público e os palestrantes, tais como Reitor do ITA, Diretor do INPE, Diretor do Parque Tecnológico, Diretora do Museu do Folclore, Professores da Univap e Unifesp.

Considerando a presença do público e a empolgação dos palestrantes, sugerimos que tal atividade deva ter continuidade.

Meta: Promover 8 atividades anuais relativos aos temas Cidade em 4 Tempos e Fora da Caixa bordando temáticas sobre história, memória, identidade, contemporaneidade.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Apresentação no site da AFAC da:
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público das férias.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

9. DAR CONTINUIDADE AO PROJETO INFANTIL “CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS AO AR LIVRE”.

Considerando a existência das Bibliotecas Itinerantes, conforme descrito anteriormente, foi observado que muitas crianças tinham interesse não apenas de folhear os livros, mas também saber o que continha neles. A contação de histórias para as crianças é, sem dúvida, uma forma de instigar a imaginação e criatividade dos pequenos. Com a correria do dia a dia, poucos são os pais que ainda têm tempo e disposição para ler os livros, que, muitas vezes, trazem um mundo de fantasia para os garotos e garotas.

Sendo assim, aos domingos de manhã os pais presentes ou professores convidados, realizam junto às Bibliotecas itinerantes a Contação das Estórias contidas nos livros ali presentes. Mas, tal prática também deve ser considerada no cotidiano familiar, já que traz benefícios tanto para a relação entre pais e filhos, quanto para a o aprendizado e comportamento social das crianças.

Meta: Realizar 04 contações de estórias por mês, preferencialmente as domingos de manhã.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Apresentação no site da AFAC da:
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público das férias.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

10 – AMPLIAR O PROJETO “CIÊNCIA NO PARQUE”.

O projeto Ciência no Parque foi concebido há 03 anos, tem como objetivo a difusão da ciência de forma lúdica e atraente, considerando que São José dos Campos seja uma cidade altamente científica e tecnológica.

Sendo assim, uma de suas principais ações é contribuir para a ampliação da cultura científica da população em geral. Quando o público toma contato com os experimentos apresentados, ele participa ativamente das atividades e assim passa a identificar a ciência e a tecnologia como parte do seu cotidiano e isso possibilita uma relação mais íntima com o conhecimento.

Segundo o Prof. Dr. Roberto Stempniak , Prof. Dr. do ITA e coordenador do projeto, é preciso estimular desde cedo o contato das crianças com o universo da ciência e isso tem que ser feito de forma lúdica e atraente, pois permite que elas superem os desafios e ajuda a entender o mundo que as cercam.

Nesta exposição os experimentos científicos são apresentados de forma lúdica e interativa, demonstrando fenômenos de mecânica, óptica, energia e ondas. Além da exposição, o Projeto Ciência no Parque conta também com demonstrações de experimentos de física que podem ser feitos em casa, realizados por professores e especialistas.

A presença de alunos da rede pública e privada de ensino faz com que esta atividade seja muito frequentada também por professores e população em geral. Esperamos para estes próximos anos

uma ampliação do escopo do projeto, com apoio das Leis de Incentivo em C&T&I como também das instituições científicas da cidade.

Metas:

- Promover exposições de experimentos científicos para todos os públicos. Realizar 18 exposições/ano.
- Realizar anualmente a Semana da Ciência e Tecnologia em parceria com instituições da cidade.
- Realizar 6 palestras científicas com importância tanto para a comunidade científica como para a população em geral a partir do 2º quadrimestre do segundo ano.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Evolução das parcerias com instituições científicas.
- 3 - Apresentação no site da AFAC de:

- Evolução quadrimestral da frequência de público. -

Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.

- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

11 - IMPLANTAR “CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL DO VALE DO PARAÍBA”

Através de um convênio de cooperação acadêmica entre a AFAC e a UNESP – Departamento de Música do Instituto de Artes de São Paulo, em Junho de 2017 foi criado o Centro de Documentação Musical do Vale do Paraíba nas dependências do Parque Vicentin Aranha para recepção de acervos musicais históricos do Vale do Paraíba, século XIX e XX.

Contempla a realização de estudos e pesquisas, conferências, ministração de cursos de capacitação e, seus recursos serão captados por meio de editais de apoio a projetos científicos, além de recursos próprios ou adquiridos através de doações e leis de incentivo. Todo o acervo musical adquirido está passando por um tratamento específico e em seguida serão digitalizados e disponibilizados aos músicos para conhecimento e apreciação.

Considerando que no Parque Vicentina Aranha exista espaço de acordo com as necessidades de guarda e preservação das referidas partituras, somos favoráveis à continuidade deste Centro.

Meta: A partir de agosto de 2018 iniciar digitalização dos acervos musicais históricos do Vale do Paraíba, século XIX e XX, através de convênio com a UNESP e UNIVAP.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Evolução do número de documentos digitalizados.
- 2 - Evolução da relação entre digitalizados e catalogados.
- 3 - Evolução do número de consulentes.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

12 – IMPLANTAR PROJETO “MÚSICA ERUDITA NA CAPELA”.

A população de São José dos Campos, durante vários anos conviveu com apresentações artísticas e eruditas, através de orquestra e grupos de câmara, fazendo com que este tipo de atividade ocorresse pelo menos 01 vez por mês.

A Capela do Parque Vicentina Aranha, por suas características estruturais, tornou-se um espaço privilegiado para audições musicais eruditas, onde ocorriam concertos de distintos grupos musicais.

Nossa proposta é que estas atividades retornem, de forma bimensal, visto que estão paralisadas desde dezembro de 2016, com conjuntos musicais variados, com apoio financeiro dos órgãos de fomento como também da iniciativa privada.

Metas:

- Realizar o Programa de Música Erudita no Parque Vicentina Aranha com 06 concertos/ano.
- Realizar no 2º quadrimestre edital de seleção e compor a programação com até 50% de selecionados.
- Realizar 04 palestras/ano com audições de música clássica a partir do 2º quadrimestre.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Realização do Edital de Seleção Musical
- 3 - Apresentação no site da AFAC de:
 - Evolução estatísticas dos interessados decorrentes dos editais.
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Pesquisa quadrimestral do reflexo da música no Parque nos hábitos e desenvolvimento cultural do espectador e do artista local.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público das férias.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

13 - IMPLANTAR PROJETO “JANTAR FILOSÓFICO” PARA ANGARIAR FUNDOS PARA RESTAURO.

Promover e coordenar a realização de um jantar especial, de gala, aonde o cinema vai à mesa. Nesta reunião, pessoas gabaritadas discorrerão sobre temas filosóficos do mundo contemporâneo, com cobrança de ingressos, cujo valor será revertido para o restauro das edificações do PVA.

Meta: Implantar o projeto Jantar Filosófico, até julho de 2018.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados.
- 2- Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Pesquisa quadrimestral do reflexo do projeto no desenvolvimento cultural dos espectadores.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.

- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

14 - Desenvolver a atividade de música no parque com ênfase na valorização de manifestações culturais diversas e suas especificidades.

Metas:

- Realização de apresentações musicais temáticas a cada bimestre. Citando como exemplo o Choro, o Jazz, a Músicas Folclóricas, entre outros.
- Realizar 04 palestras/ano com audições de música a partir do 2º quadrimestre.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Realização do Edital de Seleção Musical
- 3 - Apresentação no site da AFAC de:
 - Evolução estatísticas dos interessados decorrentes dos editais.
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Pesquisa quadrimestral do reflexo da música no Parque nos hábitos e desenvolvimento cultural do espectador e do artista local.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: Patrocínios.

(*) Todas as atividades relativas à Cultura, Patrimônio Imaterial e Lazer serão comunicadas rotineiramente aos meios de comunicação disponíveis, para dar publicidade ao trabalho e atrair a atenção e o interesse de empreendedores, pesquisadores e interessados em geral.



Estimativa de Custos Do Eixo Temático – Cultura, Patrimônio Imaterial e Lazer:

R\$ 246.000,00 (Duzentos e seis mil Reais)

Sendo:

R\$ 88.000,00 (Oitenta e oito mil Reais) – Fonte Contrato de Gestão;

R\$ 158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil Reais) – Outras Fontes;

* * * * *

3.3 – EIXO TEMÁTICO - MEIO AMBIENTE

3.3.1 – Descrição

Conforme Lei n. 9.985 (SNUC) em 2000, o Parque Urbano no Brasil tem o significado e a função de preservação da biodiversidade para o bem coletivo. O parque urbano passa a ser o locus da preservação ambiental, da contemplação e do bem-estar daqueles que o utilizam e/ou que vivem ao redor do parque. De acordo com o Art. 8º, § 1º, da Resolução CONAMA Nº 369/2006, considera-se área verde de domínio público o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização.

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intra urbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas.

O parque urbano nasceu sob a concepção de dotar as cidades de espaços adequados para atender a nova demanda social: o lazer, contrapondo-se ao ambiente urbano de vida agitada. A criação dos espaços verdes destinava-se especialmente à promoção da qualidade de vida urbana no bem-estar das pessoas. Sob essa concepção foi que nasceram os parques urbanos no Brasil e que os alicerçaram até o final dos anos 90.

Neste sentido, para a AFAC o Parque Vicentina Aranha, significa espaço público de socialização, de uso lúdico e cultural com fins de preservação dos recursos naturais no ambiente urbano.

A gestão ambiental dos parques urbanos depende fundamentalmente do ordenamento do seu próprio território e entorno. Para isso, a demarcação exata da área e a divulgação dessa demarcação para as comunidades adjacentes ao parque e, também, da cidade como um todo, são essenciais para que a população se empodere do parque enquanto espaço de uso coletivo.

Justificativa: A recomendação da Agenda 21, que tem direcionado políticas públicas, em nível municipal, em relação aos parques, bosques, entre outros espaços livres, é a de que

devem ter como função a promoção do lazer para a população e de servirem como áreas para constituição da arborização necessária aos espaços urbanos.

Os parques urbanos prestam serviços ambientais à população por meio da filtragem do ar, água, vento e poluição sonora; estabilização do microclima; formação de um meio ambiente natural que influencia na saúde mental das pessoas por via da redução do estresse e provisão de sensação de paz e tranquilidade e, ainda, de espaço para promoção da saúde física e mental das pessoas. Todos esses benefícios creditados aos parques urbanos vinculam-se às perspectivas analíticas da concepção de Cidade Sustentável.

Torna-se importante salientar que os parques urbanos refletem as condições sócio-econômico-culturais prevalecentes numa determinada localidade e são espaços potenciais em melhorar o nível de integração social e educativo das comunidades. Deve ser enfatizado, pela nossa experiência no PVA, que as pessoas de outras regiões da cidade migram para o parque e desfrutam suas particularidades ambientais, climáticas e culturais.

É inegável que árvores em cidades, isoladas ou em conjunto, produzem benefícios ambientais não somente estéticos, mas também funcionais. A melhor maneira de avaliação de um sistema de áreas verdes não é, necessariamente, a quantidade de espaço verde por habitante, uma vez que aspectos como a forma, qualidade e distribuição das áreas verdes são fundamentais. Em decorrência desses benefícios, são gerados outros, de caráter social e econômico, que direta ou indiretamente afetam a todos os habitantes urbanos.

Sendo assim, consideramos que a função principal do sistema de áreas verdes não é de criar refúgios para que as pessoas possam escapar da cidade, mas sim, possibilitar à população momentos de lazer junto ao ambiente natural, respeitada a sua vivência urbana e o contato com outras pessoas.

3.3.2- Atividades

3.3.2.1 APERFEIÇOAR A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES do Parque Vicentina Aranha (PVA), adequando os recursos humanos, materiais e métodos:

Justificativa: As áreas verdes do Parque Vicentina Aranha demandam ações constantes para sua manutenção e conservação. O atual Parque, área remanescente do antigo sanatório que foi construído sem planejamento arbóreo, sua área verde foi se estabelecendo ao logo do tempo. Existem cerca de 150 espécies de árvores entre nativas e exóticas, o conjunto conta com aproximadamente 3.100 árvores sendo algumas centenárias e ameaçadas de extinção, além de espécies frutíferas, espécies de efeito paisagístico, árvores de madeira nobre, também preserva remanescentes da vegetação original de São José, o cerrado.

Trata-se de uma das áreas mais ricas em vegetação do meio urbano, sua importância para o meio ambiente é significativa. Com a transformação da área em Parque intensificou-se a atividade humana sendo necessária a adequada atenção para o equilíbrio da ocupação e preservação das áreas verdes. Durante o período de declínio e abandono do antigo sanatório, as delimitações dos canteiros, jardins e áreas de circulação foram se descaracterizando, a propagação espontânea também ameaça a integridade física das edificações históricas, demandando monitoramento e manutenção constante, além do trabalho de recuperação dos canteiros originais.

Metas: Elaborar Plano de Manutenção e Conservação das áreas verdes do parque explorando o uso da captação de recursos privados com contrapartidas para custeio e sustentabilidade econômica.

Aprimorar capacidade técnica dos funcionários do parque.

Promover a conservação e manutenção adequada das áreas verdes.

Indicadores de acompanhamento:

- Plano de Manutenção e Conservação feito por técnicos especializados.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da implantação do plano de Manutenção e Conservação das áreas verdes do Parque.

Estimativa de Custos: R\$ 80.000,00 (em 3 fases), por meio de parcerias.

Cronograma de Execução: 1ª fase a partir Setembro de 2017

3.3.2.2. IMPLANTAÇÃO DE VIVEIRO DE MUDAS para plantio e reposição das espécies vegetais do parque.

Justificativa: O plano de manejo adequado para área verde do Parque vai requerer a substituição e enriquecimento da diversidade arbórea do parque, além de contribuir para despertar a consciência ambiental da população em geral, para tanto o viveiro de mudas é um instrumento eficiente para o trabalho contínuo de manejo da área.

Metas: Implantar viveiro de mudas para plantio e reposição de espécies vegetais do Parque.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de produção e plano de reposição das mudas.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da implantação do Viveiro de Mudas.

Estimativa de Custos: R\$ 20.000,00.

Cronograma de Execução: 1ª fase a partir Setembro de 2017

3.3.2.3-Manter a Feira Agroecológica que acontece todos os domingos das 9h às 14h e conta com a participação de 13 produtores locais e regionais e cada vez mais tem se tornado conhecida na cidade e o público já se tornou fiel. O contato direto de produtor com consumidor é o diferencial em relação às outras feiras e é fator fundamental na construção da relação de confiança e parceria entre consumidores e produtores.

Metas: Realizar a Feira Agroecológica todos os domingos.
Fortalecer a produção e consumo de alimentos agroecológicos.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de participação dos produtores, diversidade e qualidade dos produtos.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da Feira Agroecológica.

Cronograma de Execução: todos os domingos.

Estimativa de Custos: R\$ 10.000,00 + patrocínios.

3.3.2.4-Manter a capacitação agroecológica dos produtores tanto em questões conceituais da agroecologia como no aperfeiçoamento técnico da produção do grupo, através de oficinas, procedimentos para certificação e auditoria.

Metas: Promover o aperfeiçoamento técnico dos produtores que participam da feira agroecológica no Parque.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de acompanhamento de realização de capacitação de aperfeiçoamento técnico dos produtores.

Indicadores de avaliação:

Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da capacitação e da melhoria de produção.

Cronograma de Execução: todos os meses.

Estimativa de Custos: Patrocínios.

3.3.2.5 - Manter na Programação mensal do PVA, atividades que afirmem uma cultura de **conscientização e educação ambiental**, com programação voltadas ao público infantil por meio das oficinas lúdicas como as que ocorreram nas férias: de plantio, alimentação e yoga (que tornou-se mensal) e para o público adulto as oficinas de sacolas ecológicas, uma vez que o público ainda requer a utilização de sacolas plásticas.

Cronograma de Execução: todos os domingos

Justificativa: Atuar na preservação deste patrimônio arbóreo, através de mecanismos de sensibilização da população visitante como também propiciar a formação de um meio ambiente natural que influencia na saúde mental das pessoas por via da redução do estresse e provisão de sensação de paz e tranquilidade. Espaço para promoção da saúde física e mental das pessoas. Todos esses benefícios creditados aos parques urbanos vinculam-se às perspectivas analíticas da concepção de **Cidade Sustentável**.

Metas: Oferecer atividades ecológicas para público adulto e infantil afim de promover hábitos de boa saúde e sustentabilidade.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de atividades desenvolvidas na programação mensal.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência das atividades de satisfação de público atendido.

Estimativa de Custos: R\$ 20.000,00 (Vinte mil Reais) – Fonte Captação / Parcerias.

Cronograma de Execução: A partir de Setembro de 2017.

3.3.2.8 Recuperar gradativamente os canteiros do Parque Vicentina Aranha, através de projeto proposto por especialistas, com apoio da iniciativa privada, através de patrocínios, com contrapartida.

Justificativa: Recuperar e manter o formato e a formação de plantas e flores nos canteiros existentes no PVA

Metas: Recuperar gradativamente os canteiros do Parque explorando o uso da captação de recursos privados com contrapartidas para custeio e sustentabilidade econômica.

Indicadores de acompanhamento:

- Relatório de Acompanhamento de execução dos canteiros.

Indicadores de avaliação:

- Relatório de avaliação de resultados, impactos e eficiência da recuperação dos canteiros.

Estimativa de Custos: R\$ 10.000,00 (Dez mil Reais) – Fonte Captação / Parcerias.

Cronograma de Execução: A partir de Setembro de 2017.

* * * * *

3.4 – ATIVIDADES FÍSICAS (Qualidade de Vida)

3.4.1 – Justificativa

O Bem Estar físico e mental das pessoas, bem como a Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde tem ocupado grande parte da programação do parque e possibilitado o atendimento de pessoas de praticamente todas as idades, seja com atividades físicas, palestras ou oficinas.

O **Programa Qualidade de Vida** é um dos pilares escolhidos pela AFAC como prioritário neste desenvolvimento e em sua atuação na cidade de São José dos Campos. Tem trabalhado em rede, contando até o momento com agentes do primeiro, segundo e terceiro setores, tais como a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade, Secretaria de Saúde e Secretaria de Ação Social ao Cidadão, Instituto Sabin, Instituto de Oncologia do Vale, Geratividade, Centro de soluções em Saúde, Praxis, Círculo Saudável, Unimed, Cia Atlética, Pupa Permacultura. Conta com a parceria de instituições da Sociedade Civil Organizada, da Iniciativa Privada por meio de investimento social, seja este financeiro ou não. Com pouco mais de 20 meses, desde o início das atividades, o Qualidade de Vida tem sido presente no cotidiano da população joseense.

Vale a pena salientar a presença de crianças, adultos e idosos, provenientes das Unidades Básicas de Saúde como participantes dos Programas de Prevenção e Medicina Integrativa. São atendidos com constância e regularidade pacientes da UBS Centro por meio das Artes Corporais da Medicina Tradicional Chinesa em torno de 80 pacientes. Em qualquer que seja o procedimento utilizado para a Promoção e Prevenção de Doenças e obtenção de Qualidade de Vida temos uma média de 60 participantes diariamente.

O Parque Vicentina Aranha traz, pelas suas áreas verdes, qualidade de vida para a população, pois proporciona contato com a natureza, qualidade ambiental, além de ótimo espaço para a realização de atividade física e o lazer. Estas atividades trazem diferentes benefícios psicológicos, sociais e físicos a saúde dos indivíduos, como, por exemplo, a redução do sedentarismo e amenizar o estresse do cotidiano urbano. O Parque já é conhecido por diversas campanhas e eventos como “lugar de cura” e de “prevenção de doenças”.

O Projeto Vicentina Qualidade de Vida hoje já está consolidado como um programa de vida saudável, com uma média mensal de 35 atividades gratuitas.

Desde sua concepção, foram traçadas metas e objetivos de curto, médio e longo prazos, e uma das estratégias é realizar por meio de ações integradas a **transversalização dos eixos do programa**: Sustentabilidade e Meio Ambiente, Prevenção e Promoção da Saúde, Bem estar Físico e Mental por toda a programação conferindo-lhe uma atuação para a cidade.

O Projeto Vicentina Qualidade de Vida traz palestras e atividades com o objetivo de difundir ações para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Uma forma de cuidar de pessoas e promover consciência sobre o autocuidado através de informações em diversas áreas da saúde, **entendendo o corpo como uma unidade.**

3.4.2 Atividades

3.4.2.1 Realizar no Parque, atividades físicas e práticas integrativas, oferecidas gratuitamente por empresas especializadas para prevenção de doenças e promoção da saúde, tais como:

- Artes tradicionais da medicina chinesa.
- Treinamento de caminhada e corrida
- Práticas posturais, yoga ou relaxamento.
- Yoga no parque.
- Pilates solo.
- Treinamento físico integrado.
- Roda de Capoeira.
- Danças circulares.
- Yoga para crianças.
- Dançando do parque.

Além das praticas físicas temos ainda atividades como:

- Rodabebedubem: encontro de mães que defendem o parto natural e amamentação.
- Piquenique Viva a Inclusão.
- Cinema & Psicanalise.
- Exposição e oficina de orquídeas.

Programação:

- Artes tradicionais da medicina chinesa: duas vezes por semana, as quintas e sábados às 8h30;
- Treinamento de caminhada e corrida: semanalmente aos sábados às 7h e às 8h;
- Práticas posturais, yoga ou relaxamento: mensalmente no primeiro sábado do mês às 9h30;
- Yoga no parque: mensalmente na segunda terça feira do mês às 9h30;
- Pilates solo: mensalmente na terceira sábado do mês, às 9h30;
- Treinamento físico integrado: mensalmente no quarto sábado do mês às 9h30;
- Roda de Capoeira: mensalmente no primeiro sábado do mês, às 16h;
- Danças circulares: mensalmente no primeiro sábado do mês, às 10h;

- Yoga para crianças: mensalmente no primeiro domingo do mês, às 10h;
- Dançando do parque: mensalmente na segunda terça feira do mês, às 19h;
- Rodabebedubem: encontro de mães que defendem o parto natural e amamentação, quinzenalmente aos sábados às 10h30;
- Piquenique Viva a Inclusão: evento mensal que reúne famílias com crianças especiais e normais com objetivo de incluir e integrar;
- Cinema & Psicanálise: cinema debate com profissionais da área de psicologia, mensalmente no terceiro sábado do mês às 15h30;
- Exposição e oficina de orquídeas: encontro que reúne quinzenalmente orquidófilos da cidade e região para oficina e exposição;

Indicador de Acompanhamento:

1 - Número de Eventos Realizados

2 - Apresentação no site da AFAC da:

- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de Custos: R\$ 10.000,00 + patrocínios.

3.4.2.2 Manter a programação do **Projeto #Vicentina #EuMeCuroAqui** consolidando a vocação desse espaço como um lugar de cura.

As atividades deste pilar consistem em ações, campanhas e palestras com o objetivo de difundir ações para a prevenção de doenças e promoção à saúde. Uma forma de cuidar de pessoas e promover consciência sobre o autocuidado através de informações em diversas áreas da saúde, entendendo o corpo e mente como uma unidade.

Meta:

- Palestras: realizadas quinzenalmente todas as segundas e quartas quintas-feiras do mês, com temas diversos para todas as idades com atenção especial ao idoso;
- Campanhas preventivas anuais: dia nacional de combate ao fumo, dia nacional de combate ao câncer, outubro rosa; dia nacional de prevenção ao suicídio entre outras, dia internacional do Yoga, Dia mundial da paz, caminhadas em prol da saúde, ações com aferição de pressão arterial, testes de glicemia, avaliação física, vacinas contra gripe, prevenção de câncer bucal, orientações nutricionais entre outras.

Indicador de Acompanhamento:

1 - Número de Eventos Realizados

2 - Apresentação no site da AFAC da:

- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de Custos: R\$ 10.000,00 + patrocínios.

3.4.2.3 Manter a programação do Projeto Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Neste pilar temos como principal atividade a **Feira Agroecológica** que tem como principais objetivos:

- Valorizar a produção orgânica e de base agroecológica;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e alimentos saudáveis, além de implementar práticas e ações indutoras do consumo responsável;
- Proporcionar aos produtores da cidade e região a divulgação e comercialização dos produtos agroecológicos, realizando trocas de experiências e agregando a valorização da cultura desenvolvida por esses profissionais;
- Divulgar e valorizar diferentes técnicas de plantio que permeiam o conceito de produção agroecológica;



- Promover o intercâmbio de produtores dos vários municípios da região;
- Incentivar a cultura e a comercialização de produtos agroecológicos de qualidade com resultados voltados aos produtores;
- Promover o fortalecimento do comércio justo, eliminando intermediários entre o produtor e o consumidor com benefícios para ambos.

Meta: Todos os domingos, das 9h às 13h30.

Indicador de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Apresentação no site da AFAC da:
 - Evolução quadrimestral da frequência de público.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de Custos: R\$ 20.000,00 + patrocínios.

* * * * *

3.5 OUTRAS ATIVIDADES EXECUTADAS

3.5.1 Avaliação e Controle

Meta: Monitorar e Avaliar mensalmente as atividades executadas (culturais, restauro e áreas verdes) e promover melhorias, se necessário.

60

Indicadores de Acompanhamento:

- 1 - Número de Eventos Realizados
- 2 - Apresentação no site da AFAC da:
 - Evolução mensal da frequência de público.
 - Relatório mensal exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
 - Relatório mensal exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de Custos: R\$ 5.000,00 + parcerias.

3.5.2 Realizar Pesquisa de Satisfação com os usuários do Parque Vicentina Aranha.

Meta: Realizar a pesquisa de satisfação trimestralmente.

Indicador de Acompanhamento:

- Relatório mensal exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.
- Relatório mensal exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Evolução mensal da frequência de público.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de Custos: R\$ 5.000,00 + parcerias.

3.5.3 Realizar o Projeto Cartografia Afetiva do Parque Vicentina Aranha, utilizando uma ferramenta social de percepção do empoderamento do espaço para mostrar o que atrai e encanta o cidadão em relação ao Parque Vicentina Aranha.

Meta: realizar o projeto até final de 2018.

Indicador de Acompanhamento:

- 1- Evolução da Cartografia Afetiva.
- 2- Evolução da quantidade de respostas.
- 3- Evolução da apropriação dos propósitos do parque, instigados nas temáticas realizadas em cada evento.
- 4 - Evolução das repercussões midiáticas a cada realização.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

3.5.3 Centro de Artes e Oficinas: localizado na antiga lavanderia do Sanatório, foi restaurado e encontra-se apto á realização de Cursos, Seminários e principalmente para Atividades Artísticas Criativas e de geração de renda. Atividades custeadas pelos interessados e direcionamento de porcentagem para o restauro.

Meta: Implantar projetos no 2º semestre de 2018.

Indicador de Acompanhamento:

- 1- Evolução estatísticas dos interessados no projeto:
- 2- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- 3- Pesquisa quadrimestral do reflexo do projeto no Parque.
- 4- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- 5- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

3.5.5 Marketing e Captação de Recursos para o Parque Vicentina Aranha

Atualmente, fora a contratação pública, a maior fonte de receita da AFAC são os patrocínios da iniciativa privada via verba direta e Leis de Incentivo Fiscais, além das permutas de serviços, que desoneram gastos previstos pela AFAC.

Diante do cenário de crise financeira, faz-se necessário diversificar as fontes de receita e procurar a diminuição da alta dependência de determinadas fontes exclusivamente. Para isso, foi criado um **plano estratégico de sustentabilidade** com o objetivo geral de ampliar o mix de receitas da AFAC.

62

Para cada projeto, a AFAC executa as seguintes tarefas:

1. Alinhamento do projeto com pontos fortes que atraem patrocinadores junto à AFAC.
2. Criação de estratégia de precificação/ cotas de patrocínio, levando em conta estudos de mercado e experiências acumuladas.
3. Elaboração de material comercial para captação.
4. Mapeamento de empresas potenciais para o projeto.
5. Prospecção ativa junto às empresas.
6. Realização de reuniões presenciais de prospecção e alinhamento.
7. Elaboração de propostas customizadas.
8. Fechamento das parcerias.

Para cada patrocinador fechado, a AFAC executa as seguintes tarefas:

1. Elaboração de contratos junto à AFAC e acompanhamento do processo de assinaturas.
2. Solicitação de boletos e notas fiscais. Cobrança junto aos patrocinadores, quando necessário.
3. Alinhamento das entregas de contrapartidas junto à Produção e Comunicação da AFAC.
4. Monitoramento das entregas.
5. Relacionamento com patrocinadores.
6. Relatórios e prestações de contas.
7. Abordagem exclusiva para renovações com envio de proposta.

Seguem abaixo as principais estratégias de captação da AFAC:

1. Leis de Incentivo à Cultura

O Parque Vicentina Aranha tem seus projetos aprovados nas Leis Rouanet e no ProAC ICMS. A Orquestra Sinfônica de São José dos Campos teve seu projeto também aprovados nestas leis.

2. Patrocínio a Projetos Fixos da Promoção do PVA

Nesta modalidade, a empresa escolhe um projeto fixo do Parque Vicentina Aranha para apoiar e, em contrapartida, ter exposição de sua marca na divulgação e agradecimentos e ações de ativação dentro do projeto.

3. Locação de Espaço

Muitas empresas procuram o Parque para realizar eventos próprios fechados ou para ações de ativação de marketing pontuais, devido à localização e perfil do público frequentador do Parque Vicentina Aranha.

4. Grandes Eventos

Os grandes eventos são oportunidades estratégicas para alavancar a captação de recursos, pois são datas comemorativas (Dia dos Namorados, Natal) e de projetos especiais da AFAC (FLIM, Aniversário do PVA), em que a expectativa de público é maior, devido à programação, e as oportunidades de comunicação e marketing aos patrocinadores também podem ser maiores.

5. Amigos do Parque

Lançada em 2016, esta campanha visa aproximar comércios e empresas menores, sobretudo as que ficam no entorno do Parque, que têm interesse em apoiar com valores menores. Como contrapartidas, as empresas ganham uma árvore símbolo da parceria e a exposição da marca no painel no interior do Parque.

6. Restaurando Juntos

É uma campanha inspirada no sistema de *crowdfunding*, foi lançada em julho de 2014 e já arrecadou **R\$ 170.000,00** em verba direta para o restauro do Parque Vicentina Aranha. Pessoas físicas e jurídicas podem participar contribuindo com qualquer valor para o atingimento das metas de restauro, que são representadas por meio de um placar lúdico localizado na entrada do Parque.

7. Permutas

A permuta cada vez mais se demonstra oportunidade interessante para diversificar e potencializar a Captação de Recursos, pois normalmente na área de captação somente nos recordamos dos “recursos financeiros”. Quando passamos a olhar nosso orçamento/despesas como “oportunidades”

temos condição de firmar parcerias duradouras e, normalmente, com um ótimo custo benefício a todos os envolvidos.

Além da necessidade propriamente dita dos “serviços ou produtos” oferecidos, esta pode ser mais uma importante porta para área de relacionamento fidelizar e oportunizar investimentos via doações ou patrocínios de leis de incentivo, tendo-os mais próximos, com momentos para sensibilizá-los a nossa causa.

8. Captação Pessoa Físicas

A captação via Pessoas Físicas ocorre durante o ano todo para o projeto “Restaurando Juntos”, em que as pessoas podem doar diretamente na urna do painel lúdico, e no segundo semestre via Lei Rouanet.

9. Editais

Acompanhamento de editais lançados por órgãos públicos e privados interessados em apoiar projetos culturais.

Editais contemplados:

FUNARTE – R\$ 40.000,00 (2013)

ProAC – R\$ 200.000,00 (2015 - FLIM)

ProAC – R\$ 40.000,00 (2015 – Biblioteca ao Ar Livre)

CMDCA – 1.000 livros (2015 – Biblioteca ao Ar Livre)

CMDCA – Equipamentos para Cine ao Ar Livre (2016)

ProAC – R\$ 160.000,00 (2017 - FLIM)

10. Loja do Parque

Nos grandes eventos, o Parque Vicentina Aranha vende produtos próprios para arrecadação de recursos junto ao público, como camisetas, lápis, squeezes, adesivos, calendários e etc.

11. MRC – Marketing Relacionado a Causas

Trata-se de um conceito não tão novo, porém que já apresenta bons retornos principalmente em campanhas de grandes ONG’s internacionais.

O MRC tem sido aplicado com alguns parceiros, como Haruf, que inseriu no cardápio um suco - Suco Vicentina, cujo lucro é revertido ao Parque.

12. Venda de produtos no Parque com porcentagem ao restauro

A AFAC lança editais periódicos para que produtos sejam comercializados fixamente no Parque e parte do valor da venda é revertida ao restauro do Parque. São eles: Barraca do Coco, Feira de Artesanato, Feira Agroecológica, Food Trucks e Food Bikes.

Estimativa de custos: R\$ 5.000,00 + patrocínios.

13. Eventos de Relacionamento – Café Cultural

Com o intuito de prestação de contas e maior aproximação com todos os parceiros e prospects da AFAC, nos últimos 3 anos promovemos encontros em datas próximas aos meses de setembro/outubro, onde apresentamos os resultados que esperamos alcançar no ano vigente, com dados concretas até o momento, já apontando também as oportunidades para o próximo ano. Esse evento visa também renovar o contrato dos atuais parceiros e estimular os prospects a entrarem para o nosso time, de modo que possam contemplar essa participação no planejamento do ano seguinte.

Este encontro serve ainda para promovermos uma interação entre os apoiadores, de modo que possam nos ter também como uma fonte de relacionamento com as demais empresas apoiadoras, em um ambiente propício ao networking.

Meta: Manter os patrocínios da iniciativa privada via verba direta e Leis de Incentivo Fiscais, além das permutas de serviços, que desoneram gastos previstos pela AFAC.

Indicador de Acompanhamento:

- 1- Evolução estatísticas dos interessados no projeto:
- 2- Evolução quadrimestral da frequência de público.
- 3- Pesquisa quadrimestral do reflexo do projeto no Parque.
- 4- Relatório quadrimestral exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- 5- Relatório quadrimestral exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Indicador de Avaliação:

- Pesquisa com o público.
- Evolução da frequência de público.
- Pesquisa do reflexo da atividade no Parque.
- Relatório exibindo dados da intensidade da repercussão nas redes sociais.
- Relatório exibindo dados de repercussão nas mídias de comunicação.

Estimativa de custos: R\$ 5.000,00 + patrocínios.

3.6 – Cronogramas de Execução

EIXOS TEMÁTICOS	
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E PAISAGÍSTICO	Cronograma de Execução
Plano de Ocupação (Master Plan) do complexo do Parque Vicentina Aranha	Até o 12º mês do Contrato de Gestão
Pavilhão Marina Crespi: dar continuidade às ações de Conservação e Restauro	Até o 12º mês do Contrato de Gestão
Pavilhão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro: dar continuidade no acompanhamento da execução das obras em andamento (sob gestão da PMSJC) e na sequência dar continuidade às ações de Conservação e Restauro	Até o 1º quadrimestre do 3º ano do Contrato de Gestão
Pavilhão São José: dar continuidade às ações de Conservação e Restauro	Até o 18º mês do Contrato de Gestão
Pavilhão São João: dar início às ações de Conservação e Restauro	Até o 18º mês do Contrato de Gestão
Pavilhão Central: dar início à 1ª fase das ações de Conservação e Restauro	Até o 1º quadrimestre do 4º ano do Contrato de Gestão
Instalar banheiros masculinos e femininos e fraldário,	Até o final do 1º ano do Contrato de Gestão
Recomposição da Pista de Caminhada	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Implantar o Projeto Luminotécnico, realizado no ano de 2012	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Instalar uma Cafeteria no já restaurado Pavilhão Alfredo Galvão. – Permissão Onerosa	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Implantar um mini Centro Comercial, no parque – Permissão Onerosa	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Instalar um <i>Bistrô</i> , através de reforma e adaptação da residência lindeira a Av. São João – Permissão Onerosa	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão

PATRIMÔNIO PAISAGÍSTICO	Cronograma de Execução
Cuidar da fauna doméstica (galinhas d'angola, patos, perus e coelhos)	Diariamente
Preservar a fauna silvestre (pássaros, borboletas, lagartos, esquilos, etc.)	Diariamente
Preservar e manter a flora (árvores, flores e ervas)	Diariamente
Promover e Realizar a Gestão de Resíduos sólidos, orgânicos e lixo. Separação do lixo conforme Nova Lei de Descarte de Resíduos Sólidos, até final 2017 Retenção do resíduo orgânico para a Compostagem, até final de 2018 Redução da porcentagem do lixo produzido, até final de 2018.	Diariamente
Realizar material informativo sobre a questão ambiental e preservação do ambiente.	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
FLORA (apesar de ser em pequena quantidade, também será monitorada)	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Realizar Relatório de Avaliação de áreas de Risco de queda das espécimes arbóreas.	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Treinamento dos jardineiros em Poda de Árvores e arbustos, todos de pequeno porte.	Até o final do 1º ano do Contrato de Gestão
Educação Ambiental – realizar treinamentos e capacitação para implantação de: Trilha Etnobotânica, Memória Das Árvores, Trilha Monitorada, Observação De Pássaros.	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
Implantar Jardim Sensorial	Até o final do 2º ano do Contrato de Gestão
CULTURA, PATRIMÔNIO IMATERIAL E LAZER	Cronograma de Execução
Projeto Música No Parque	Realizar, no mínimo 04 apresentações mensais, sempre aos domingos de manhã
Programa Cinema No Parque	Realizar, no mínimo 03 sessões mensais
Datas Festivas E Comemorativas	Realizar as atividades comemorativas conforme cronograma
Festa Líteromusical (Flim)	Realizar a FLIM no mês de setembro
Férias No Parque	Realizar as atividades comemorativas conforme cronograma

Biblioteca Ao Ar Livre	Realizar as atividades conforme cronograma.
Feira De Artesanato – Economia Criativa	Realizar as atividades todos os domingos
Seminários “Visões Do Mundo Contemporâneo”	Realizar as atividades trimestralmente
“Contaço De Estórias Ao Ar Livre”.	Realizar as atividades todos os domingos de manhã
Ampliar O Projeto “Ciência No Parque”.	Ampliar as atividades do projeto “Ciência no Parque” até Julho de 2018.
Implantar “Centro De Documentação Musical Do Vale Do Paraíba”	Oferecer o acervo já digitalizado para a comunidade até Dezembro de 2017.
Implantar Projeto “Música Erudita Na Capela”.	Apresentações a cada 2 meses, a partir de 2017
Implantar Projeto “Jantar Filosófico” Para Angariar Fundos Para Restauo.	Realizar 02 vezes ao ano, a partir de 2018
Implantar O “Ciclo De Aulas E Leituras Teatrais”, Para Angariar Fundos Para Restauo.	Realizar as atividades conforme público interessado.
Implantar Projeto “Choro No Parque” Para Angariar Fundos Para Restauo.	Realizar as atividades conforme público interessado.
MEIO AMBIENTE	Cronograma de Execução
Aperfeiçoar A Manutenção E Conservação Das Áreas Verdes	1ª fase a partir de Setembro de 2018
Implantação De Viveiro De Mudas	1ª fase a partir de Setembro de 2018
Manter A Feira Agroecológica	Realizar as atividades aos domingos de manhã
Manter A Capacitação Agroecológica Dos Produtores	Todos os meses
Manter na Programação mensal do PVA, atividades que afirmem uma cultura de conscientização e educação ambiental,	Todos os domingos
Recuperar gradativamente os <u>canteiros do Parque Vicentina Aranha</u> , através de projeto proposto por especialistas, com apoio da iniciativa privada, através de patrocínios, com contrapartida.	Todos os meses

Atividades Físicas (Qualidade de Vida)	Cronograma de Execução
Realizar no Parque, atividades físicas, rotineiramente.	Todos os dias
Manter a programação do Projeto #Vicentina #EuMeCuroAqui	Todas as semanas
Manter as Atividades para o Bem Estar físico e mental, em parceria com a iniciativa privada	Todos os dias
Oferecer Cursos com médicos, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros e educadores físicos, sobre as questões de Bem Estar e Qualidade de Vida,	Todos os meses
Outras Atividades	Cronograma de Execução
Monitorar e Avaliar mensalmente as atividades executadas (culturais, restauro e áreas verdes) e promover melhorias, se necessário.	Todos os meses
Realizar Pesquisa de Satisfação com os usuários do Parque Vicentina Aranha	Trimestral
Realizar o Projeto Cartografia Afetiva do Parque Vicentina Aranha	Realizar até final de 2018
Marketing e Captação de Recursos para o Parque Vicentina Aranha	Todos os dias

* * * * *

ELEMENTOS DE DESPESAS

Obras de Conservação e Restauro

- Pavilhão Marina Crespi – R\$ 350.000,00
- Pavilhão Cia Paulista – R\$ 950.000,00
- Pavilhão São José – R\$ 1.500.000,00
- Pavilhão Central: fase 1 - R\$ 1.500.000,00
- Banheiro e Fraldário – R\$ 200.000,00
- Projeto Luminotécnico – R\$ 500.000,00
- Boulevard – R\$ 350.000,00
- Bistro: fase 1 – R\$ 250.000,00

TOTAL: R\$ 5.600.000,00

OBS.: Obras custeadas pela Prefeitura

Cultura Patrimônio Material e Lazer

- Música no Parque – R\$ 52.000,00
- Música Erudita – R\$ 30.200,00
- Apresentações Musicais Temáticas – R\$ 40.000,00
- Cinema no Parque – R\$ 16.800,00
- Parque Vicentina, rumo ao 100 anos – R\$ 30.000,00
- Flim – Festa Literomusical- R\$ 215.000,00
- Biblioteca Ao Ar Livre – R\$ 10.000,00
- Biblioteca do Parque Vicentina Aranha – R\$ 30.000,00
- Feira de Artesanato – R\$ 15.000,00
- Seminários – R\$ 12.000,00
- Fomento as Artes Plásticas e Visuais – R\$ 10.000,00
- Ciência no Parque – R\$ 25.000,00
- Carnaval – Bloco Galinha d'Angola – R\$ 40.000,00
- Ciclo Natalino (Natal no Vicentina e Folia de Reis) – R\$ 20.000,00
- Festa Junina – R\$ 20.000,00
- Visitas Monitoradas – R\$ 6.000,00
- Patrimônio Mobiliário – R\$ 60.000,00

TOTAL: R\$ 632.000,00

PLANO ORÇAMENTÁRIO E DE CUSTEIO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

PROPOSTA PARA ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS DO PARQUE VICENTINA ARANHA E ATIVIDADES CORRELATAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS PERMISSIONADOS.

ANEXO III - SELEÇÃO 001/SG/2017

PLANO ORÇAMENTÁRIO E DE CUSTEIO

Categorias Economicas / Natureza das Despesas	Estimativa de Custos	Receitas		Total Receitas
		PMSJC	Outras Fontes	
Pessoal e Encargos/ Vencimentos e Salários	R\$ 1.470.000,00	R\$ 1.151.000,00	R\$ 319.000,00	R\$ 1.470.000,00
Recursos Humanos de Terceiros	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ -	R\$ 84.000,00
Comunicação e Marketing	R\$ 158.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 158.000,00
Serviços de Terceiros	R\$ 560.000,00	R\$ 560.000,00	R\$ -	R\$ 560.000,00
Transporte	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ 20.000,00
Projetos Culturais	R\$ 246.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 158.000,00	R\$ 246.000,00
Projeto de Restauro	R\$ 45.000,00	R\$ -	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
Equipamentos, Móveis e Utensílios	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00	R\$ -	R\$ 21.000,00
Despesas Diversas	R\$ 78.000,00	R\$ 78.000,00	R\$ -	R\$ 78.000,00
"Manutenção do Parque	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ -	R\$ 48.000,00
TOTAL:	R\$ 2.730.000,00	R\$ 2.098.000,00	R\$ 632.000,00	R\$ 2.730.000,00

EXPECTATIVAS

Pelo que foi apresentado, a AFAC tem a expectativa de que os cenários do Parque Vicentina Aranha podem se transformar em palcos de novas socialidades, nas quais os indivíduos deixam de ser meros espectadores de uma paisagem para se tornarem agentes de sua transformação e conseqüentemente também de si próprios. E, nesta ótica renascem novos espaços para a arte, a cultura, o lazer e a vida, despindo-se de todos os silêncios e silencia mentos em favor de novas perspectivas, novos saberes e fazeres.

72

David Harvey (2013), ao discutir a ideia de “direito à cidade” reafirma sua posição de que este direito não é apenas um direito de acesso aos bens legados pela vida urbana, mas o direito de transformar a cidade: “temos o direito de mudar o rumo e buscar refazê-la segundo outra imagem e através da construção de um tipo de cidade qualitativamente diferente”.

Movimentos de ocupação dos espaços públicos, uso intensivo dos parques urbanos no cenário da metrópole revelam uma cidade viva e pulsante que deseja lugares de confluência agradáveis e de convívio social, cultural e artístico. (Jane Jacobs, 2009)

Nossa “qualidade de vida” não pode depender de guetos protegidos por muralhas, alarmes e exércitos privados. Por isso devemos voltar a olhar o espaço público como o coração da vida moderna; seu projeto, seu uso, sua gestão e novas funções.

Repensar a rua, a praça, o parque, a arborização e a paisagem urbana, aquela que nos permita humanizar o espaço público e experimentar o encontro, o intercâmbio e a diferença.

São José dos Campos, Junho de 2017.

Ângela Maria Tornelli Ribeiro
Diretora Geral
AFAC

PLANO DE TRABALHO

Período 2017-2022

Organização Social de Cultura



Associação para o
Fomento da Arte
e da Cultura



Parque Vicentina Aranha